



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

Relatório e Contas

2019

**Atividade
Sindical**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

I Relatório de Atividades | 4

- 1 Sócios | 4
 - 1.1. Movimento de sócios | 5
 - 1.2. Por situação, género e grupo etário | 5
 - 1.3. Por Secção Sindical | 6
- 2 Atividades | 8
 - 2.1. Ação Sindical | 9
 - 2.1.1. Vida Institucional
 - 2.1.2. Contratação Coletiva
 - 2.1.3. Sindicalização
 - 2.2.3. Globalização e Cooperação
 - 2.2. Ação Sindical, Cultural e Tempos Livres | 21
 - 2.2.1. Centro de Férias e Formação
 - 2.2.2. Parque de Campismo e Caravanismo
 - 2.2.3. Contratação de Serviços de Lazer
 - 2.2.4. Colónia de Férias
 - 2,2,5 Atividades socioculturais
 - 2.2.6 Atividades desportivas
 - 2.3. Apoio jurídico e judiciário | 29
 - 2.4. Formação | 31
 - 2.5. Lutuosa | 32
- 3 Organização e Recursos | 33
 - 3.1. Gestão | 34
 - 3.2. Recursos Humanos | 35
 - 3.2.1. Por Tipo de Pessoal
 - 3.2.2. Por Empresa
 - 3.2.3. Outros Indicadores
 - 3.3. Instalações | 37
- 4 Situação Económica e Financeira | 38
 - 4.1. Enquadramento | 39
 - 4.2. Análise Económica | 39
 - 4.2.1. Análise Global
 - 4.2.2. Análise por Empresas
 - 4.3. Análise Financeira | 48

II Demonstrações Financeiras | 49

- 1 Balanços | 50
- 2 Demonstrações dos Resultados por Naturezas | 51
- 3 Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 52
- 4 Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais | 53

Anexo às Demonstrações Financeiras | 54

Proposta de Aplicação de Fundos | 75

INTRODUÇÃO

O ano de 2019 ficou mais uma vez marcado pela indefinição dos efeitos quer da digitalização quer da eventual consolidação dos bancos a operar no mercado nacional.

De acordo com o conhecimento de outras geografias, o impacto é menor do que o insistentemente apontado pelos empregadores, nomeadamente pela APB.

O número de trabalhadores no setor continuou a diminuir, ainda que se tenham verificado movimentos inversos em alguns bancos.

Mais uma vez foi confirmada a necessidade de reorganização do espaço sindical, em linha com o que tem vindo a ser feito pelos Sindicatos que aprovaram a fusão em novembro de 2018.

O ato eleitoral realizado em abril comprovou a vontade dos sócios em concretizar esse projeto e foi com essa confiança que se realizaram os Congressos, ordinário e extraordinário, que conduziram à aprovação do Programa de Ação e da alteração estatutária que permitirá corporizar a união de sindicatos de bancários e de trabalhadores de seguros.

Abriu-se um novo caminho: um caminho em que serão bem-vindos trabalhadores daquelas duas áreas, bem como os de áreas tecnológicas com elas relacionadas, mas também respondendo a novas formas de contratação e protegendo universos que atualmente trabalham sem qualquer regulação. Para novas formas de trabalho tem de haver novas formas de proteção e esse é um objetivo que temos de perseguir de forma determinada.

A transformação do SBSI em MAIS procura também responder a essas novas realidades. Revisitando um passado nem por isso muito distante, eram bancários todos os trabalhadores dos Bancos, eram trabalhadores dos seguros todos os que trabalhavam nas Companhias de Seguros. Do trabalhador menos qualificado ao mais qualificado, todos eram bancários ou trabalhadores dos seguros. A pouco e pouco entendeu-se externalizar as atividades não core. Mas a verdade é que espaço e tarefas são partilhados por trabalhadores internos e externos, contribuindo uns e outros para a produção do setor, embora uns com direitos consagrados por contratação coletiva e outros sem contratação coletiva.

Entendemos desde sempre e podemos afirmar que faz parte da nossa matriz, que tem de haver capacidade negocial que conduza à celebração de acordos.

Sabemos à partida que qualquer acordo que alcancemos ficará sempre aquém do que pretendíamos, mas que ficará sempre além do que pretendiam os empregadores. Essa é a missão que nos foi confiada, essa é a missão que procuramos cumprir e, sobretudo, que temos o dever de cumprir. É bom lembrar que a existência do SAMS resulta da contratação coletiva e a inexistência desta determina o desaparecimento daquele.

A cada momento, numa e noutra área, procuramos encontrar soluções que garantam a sustentabilidade da nossa instituição. A cada momento contamos com todos para atingir esse objetivo.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. SÓCIOS

- 1.1. Movimento de sócios | 5
- 1.2. Por situação, género e grupo etário | 5
- 1.3. Por Secção Sindical | 6

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. SÓCIOS

1.1. Movimento de Sócios

No final de 2019, o SBSI contava com 36.691 sócios, menos 971 que em 2018 (-2,6%).

MOVIMENTO DE SÓCIOS	2019	2018	2017	Variação (%)	
	Nº	Nº	Nº	19/18	18/17
Situação do início do ano	37.662	38.794	39.756	-2,9	-2,4
Admissões e readmissões	498	610	717	-18,4	-14,9
Cancelamento de inscrições	1.469	1.742	1.679	-15,7	3,8
Falta de pagamento de quotas	192	256	79	-25,0	224,1
Abandono do sector	268	203	266	32,0	-23,7
Pedidos de demissão	455	504	600	-9,7	-16,0
Falecimentos	478	457	436	4,6	4,8
Licença sem vencimento	1	1	1	0,0	0,0
Outros	75	321	297	-76,6	8,1
Situação no final do ano	36.691	37.662	38.794	-2,6	-2,9

Os pedidos de demissão e os falecimentos foram as principais causas para o cancelamento de inscrições com 933 dos casos ocorridos durante o ano.

1.2. Por género, situação e escalão etário

SEXO / GRUPO ETÁRIO	2019		2018	2017	Variação (%)	
	Nº	(%)	Nº	Nº	19/18	18/17
GÉNERO	36.691	100,0	37.662	38.794	-2,6	-2,9
Homens	22.925	62,5	23.574	24.286	-2,8	-2,9
Mulheres	13.766	37,5	14.088	14.508	-2,3	-2,9
SITUAÇÃO	36.691	100,0	37.662	38.794	-2,6	-2,9
Ativos	13.565	37,0	14.409	15.422	-5,9	-6,6
Reformados	23.126	63,0	23.253	23.372	-0,5	-0,5
GRUPO ETÁRIO	36.691	100,0	37.662	38.794	-2,6	-2,9
<29 anos	545	1,5	568	526	-4,0	8,0
30 - 39 anos	2.054	5,6	2.479	2.991	-17,1	-17,1
40 - 49 anos	5.155	14,0	5.603	6.116	-8,0	-8,4
50 - 59 anos	5.686	15,5	5.971	6.279	-4,8	-4,9
>60 anos	23.251	63,4	23.041	22.882	0,9	0,7

A representatividade das mulheres, na estrutura de sócios do SBSI, manteve-se em 2019, constituindo estas 37,5% do total.

Os reformados mantêm o seu peso, em relação aos dois anos anteriores, atingindo, no final de 2019, 63% do total. Os escalões que representavam os associados com mais de 60 anos detinham 63,4% do total, contra 61,2% no ano anterior, um aumento de 210 sócios nesse grupo etário.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. SÓCIOS

1.2. Por género, situação e escalão etário

Todos os escalões etários, com excepção do que representa os sócios com mais de 60 anos, sofreram uma redução, em termos absolutos, assinalando-se a maior quebra no escalão de 30 a 39 anos. O grupo dos sócios com menos de 30 anos, representava apenas, cerca de 1,5% do total. O último escalão, que voltou a crescer em 2019, continua a ser o mais numeroso e o seu peso corresponde já a 63,4% do total.

1.3. Por Secção Sindical

Estavam registados, no final do ano, na área das Secções Sindicais de Empresa, 22.511 sócios, dos quais 59,2% eram reformados.

SECÇÕES DE EMPRESA E REFORMADOS	2019		2018	2017	Variação (%)	
	Nº	(%)	Nº	Nº	19/18	18/17
SÓCIOS	22.511	100,0	23.241	24.113	-3,1	-3,6
Ativos	9.187	40,8	9.738	10.529	-5,7	-7,5
Reformados	13.324	59,2	13.503	13.584	-1,3	-0,6
SECÇÕES DE EMPRESA	9.187	40,8	9.738	10.529	-5,7	-7,5
BBVA	157	0,7	164	170	-4,3	-3,5
Grupo Santander Totta	1.394	6,2	1.491	1.349	-6,5	10,5
Grupo BCP	1.889	8,4	1.972	2.052	-4,2	-3,9
Grupo Novo Banco	749	3,3	816	984	-8,2	-17,1
Grupo Banco BPI	978	4,3	1.038	1.162	-5,8	-10,7
BANIF	0	0,0	0	69	-	-100,0
Grupo Banco de Portugal	555	2,5	603	647	-8,0	-6,8
Barclays Bank	0	0,0	0	5	-	-100,0
CCAM	280	1,2	270	275	3,7	-1,8
IFAP	160	0,7	169	174	-5,3	-2,9
Montepio Geral	777	3,5	838	902	-7,3	-7,1
Unicre	110	0,5	118	122	-6,8	-3,3
Interempresas	1.225	5,4	1.303	1.300	-6,0	0,2
SIBS	157	0,7	161	167	-2,5	-3,6
Banco Popular	0	0,0	0	261	-	-100,0
Grupo CGD	535	2,4	565	660	-5,3	-14,4
BIC	221	1,0	230	230	-3,9	0,0
SECÇÃO DE REFORMADOS	13.324	59,2	13.503	13.584	-1,3	-0,6

As Secções Sindicais de Empresa perderam 730 sócios em 2019. Destaque para a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo que foi a única secção de empresa a aumentar o número de sócios, com mais 10 (+3,7%).

A Secção Sindical de Reformados que incorpora todos os sócios aposentados da área de Lisboa, que transitaram das Secções de Empresa, registou um diminuição de 179 reformados, mantendo a tendência registada em 2018.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. SÓCIOS

1.3. Por Secção Sindical

Face ao crescente número de saídas do setor por RMA (rescisões por mútuo acordo) ou outras, as Secções Sindicais Regionais registaram uma diminuição do número de sócios, relativamente ao ano anterior (-241 sócios). No final do ano, estavam aqui recenseados 14.180 sócios, dos quais 69,1% eram reformados.

SECÇÕES REGIONAIS	2019		2018	2017	Variação (%)	
	Nº	(%)	Nº	Nº	19/18	18/17
SÓCIOS	14.180	100,0	14.421	14.681	-1,7	-1,8
Ativos	4.378	30,9	4.671	4.893	-6,3	-4,5
Reformados	9.802	69,1	9.750	9.788	0,5	-0,4
SECÇÕES REGIONAIS	14.180	100,0	14.421	14.681	-1,7	-1,8
Angra Heroísmo	372	2,6	361	361	3,0	0,0
Beja	506	3,6	513	515	-1,4	-0,4
Castelo Branco	484	3,4	487	479	-0,6	1,7
Covilhã	309	2,2	334	357	-7,5	-6,4
Évora	880	6,2	865	884	1,7	-2,1
Faro	990	7,0	1.019	1.057	-2,8	-3,6
Funchal	556	3,9	565	585	-1,6	-3,4
Horta	202	1,4	200	190	1,0	5,3
Ponta Delgada	747	5,3	760	778	-1,7	-2,3
Portalegre	537	3,8	552	574	-2,7	-3,8
Portimão	726	5,1	737	753	-1,5	-2,1
Santarém	1.045	7,4	1.075	1.102	-2,8	-2,5
Setúbal	4.646	32,8	4.742	4.822	-2,0	-1,7
Tomar	929	6,6	949	973	-2,1	-2,5
Torres Vedras	1.251	8,8	1.262	1.251	-0,9	0,9

O número de sócios entre os ativos diminuiu em 293 indivíduos (-6,3%), relativamente a 2018, tendo o número de reformados aumentado em 52 elementos (+0,5%).

A Secção Regional de Angra do Heroísmo (+3%), Secção Regional de Évora (+1,7%) e Secção Regional da Horta (+1%) aumentaram o número de sócios em comparação com o ano anterior. Todas restantes Secções Regionais reduziram o número de sócios.

Na distribuição por género, nota-se predominância dos homens, no conjunto das Secções Regionais, representando 67,4% do total.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2. ATIVIDADES

- 2.1. Ação Sindical | 9
 - 2.1.1. Vida Institucional
 - 2.1.2. Contratação Coletiva
 - 2.1.3. Sindicalização
 - 2.2.3. Globalização e Cooperação
- 2.2. Ação Sindical, Cultural e Tempos Livres | 21
 - 2.2.1. Centro de Férias e Formação
 - 2.2.2. Parque de Campismo e Caravanismo
 - 2.2.3. Contratação de Serviços de Lazer
 - 2.2.4. Colónia de Férias
 - 2.2.5 Atividades socioculturais
 - 2.2.6 Atividades desportivas
- 2.3. Apoio jurídico e judiciário | 29
- 2.4. Formação | 31
- 2.5. Lutuosa | 32

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.1. Vida Institucional

A atividade institucional do Sindicato em 2019 foi muito intensa, com um ato eleitoral, a realização de dois Congressos, quatro sessões do Conselho Geral, a comemoração do 25.º aniversário do Hospital do SAMS e ainda um conjunto de outros eventos.

■ ELEIÇÕES

O ato eleitoral decorreu nos dias 10 e 11 de abril, quando os associados puderam exercer o seu direito de voto, por correspondência ou eletronicamente. A grande maioria, 9.085, optou pela via eletrónica e apenas 38 votaram por correspondência, traduzindo-se numa participação de 24,46%.

Os bancários deram uma clara vitória à lista A, escolhida por 65,34% dos eleitores, com 5.961 votos para a Direção e 6.077 para a MECODEC.

Ao contrário de outros atos eleitorais, não houve qualquer impugnação dos resultados.

■ CONGRESSOS

Cumprindo os Estatutos, o XIX Congresso (ordinário) do SBSI decorreu na sede da UGT, a 11 de outubro. Sob o lema “Derrubar Barreiras, Construir o Futuro”, os delegados debateram e aprovaram, por larga maioria, o Programa de Ação apresentado pela Direção.

O XX Congresso (extraordinário), decorreu no dia 12 de outubro, também na sede da UGT em Lisboa, com um único ponto na ordem de trabalhos: Apreciar e deliberar sobre a alteração dos Estatutos.

A proposta apresentada pela Direção – decorrente da deliberação da Assembleia Extraordinária de novembro de 2018 – foi aprovada, permitindo assim que se desse um importante passo rumo à unificação dos Sindicatos.

■ CONSELHO GERAL

Em 22 de janeiro:

- Apresentação, discussão e aprovação do Regulamento Eleitoral, Regulamento das Secções Sindicais e Regulamento de participação nos encargos da Campanha Eleitoral.

Em 21 de março:

- Apreciação e deliberação, nos termos da alínea f) do n.º 1 do Artigo 29.º dos Estatutos, do Relatório e Contas do Sindicato relativo ao exercício de 2018;
- Deliberação e outorga dos contratos de promessa e contrato definitivo de compra e venda da fração de um prédio na Amadora, correspondente ao antigo posto clínico periférico;
- Contratação Coletiva: Discussão e aprovação da proposta de revisão do Acordo de Empresa da Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.1. Vida Institucional

■ CONSELHO GERAL

Em 23 de setembro:

- Contratação Coletiva:
- Discussão e aprovação da proposta de revisão da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária do ACT do Grupo BCP, para os anos de 2018 e 2019;
- Discussão e aprovação da proposta de revisão da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária do ACT do Setor Bancário para o ano de 2019.

Em 12 de dezembro:

- Aprovação, nos termos da alínea f) do Artigo 29.º dos Estatutos, da proposta de Orçamento do Sindicato para 2020, nas suas três vertentes: Atividade Sindical, SAMS e USP;
- Contratação Coletiva: Discussão e aprovação da proposta de revisão do AE do EuroBic;
- Eleição, nos termos da alínea j) do nº1 do Art.º 29º dos Estatutos, dos representantes do SBSI aos conselhos gerais da Febase e da UGT.

Outras atividades e eventos

- Assinada a declaração de compromisso para a constituição de um sindicato nacional do setor financeiro, a 31 de janeiro, na sede da UGT, em Lisboa;
- Apresentação de um estudo geral sobre o que os bancários pensam e sentem sobre a sua profissão, sobre o sindicalismo e sobre o seu futuro. O estudo foi desenvolvido por uma equipa de investigadores do ISCTE, com base num inquérito aos trabalhadores e outro aos reformados;
- Participação na Comemoração do Dia do Trabalhador da UGT, em Braga;
- Concentração de trabalhadores do Millennium bcp na Assembleia de Acionistas do banco, a 22 de maio no TagusPark, tendo como objetivos reivindicar o reembolso dos cortes salariais, a defesa da negociação coletiva e o aumento das tabelas de remuneração;
- Comemoração dos 25 anos do Hospital do SAMS, no dia 9 de novembro, que incluiu uma conferência centrada na saúde em Portugal, em que o SAMS foi uma referência constante na voz de um conjunto de personalidades de reconhecido mérito.
- Atividades inerentes a ação sindical, entre as quais salientam-se:
 - Reuniões com várias Instituições de Crédito;
 - Reuniões com secretariados Sindicais de Empresa e Regionais;
 - Reuniões com trabalhadores de diversas instituições;
 - Acompanhamento de trabalhadores na resolução de problemas;
 - Envio de dezenas de ofícios às administrações das Instituições.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.1. Vida Institucional

Votos de pesar

Em diversas iniciativas do Sindicato foi feita uma homenagem a Delmiro Carreira, falecido em 25 de outubro.

Antigo presidente do SBSI durante vários mandatos e um dos obreiros do SAMS, Delmiro Carreira deu um contributo muito importante na vida do Sindicato e na confirmação da UGT como alternativa democrática, tendo sido também um grande defensor do diálogo e da concertação social.

2.1.2. Contratação Coletiva

A negociação coletiva em 2019 centrou-se principalmente na atualização de tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária, embora também tenha havido revisão de convenções coletivas, como foram os casos da CGD e do EuroBic.

Os processos negociais de atualização salarial foram difíceis, com as Instituições de Crédito a demonstrarem uma total insensibilidade face às justas expectativas dos trabalhadores.

ACT – Revisão Salarial

O Sindicato apresentou a todas as Instituições de Crédito (IC) com quem tem acordos celebrados uma proposta de aumentos salariais de 2,5%.

O processo de negociação da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária do ACT do Setor Bancário foi concluído em setembro, com um aumento de 0,8%.

O subsídio de almoço teve um aumento superior, passando para 9,65€.

Todos os aumentos foram processados com retroativos a janeiro de 2019.

Montepio, 321 Crédito, Crédito Agrícola Mútuo, Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo e Banco de Portugal

Estas Instituições, não obstante serem subscritoras de Instrumentos de Regulamentação Coletiva próprios, aplicam o aumento da tabela e cláusulas de expressão pecuniária acordados para o ACT do Setor Bancário. Independentemente do mês em que processem os aumentos, fazem-no sempre com efeitos retroativos a janeiro de 2019.

Abanca

O SBSI acompanhou o processo de integração dos trabalhadores oriundos do Deutsche Bank, quer na vertente sindical quer na jurídica. Atendendo às inúmeras dúvidas suscitadas, foi solicitada uma reunião à Administração do banco, para que fossem prestados os devidos esclarecimentos e os trabalhadores não viessem a ser prejudicados no âmbito da necessária integração no ACT do Setor Bancário.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.2. Contratação Coletiva

Millennium BCP

O processo negocial no BCP para revisão das tabelas e cláusulas de expressão pecuniária para 2018 e 2019 foi concluído pelo SBC e SBSI, graças à postura responsável destes Sindicatos, que nunca desistiram da negociação.

Todos os trabalhadores e reformados do BCP beneficiaram do acordo firmado por estes Sindicatos e a todos foram aplicadas as atualizações salariais para 2018 e para 2019:

- Até ao nível 6 – 1,5%;
- Do nível 7 ao 20 – 1%;
- Subsídio de almoço passou para 9,65€;
- Subsídio de nascimento passou para 750€.

Banco CTT

Sindicato insistiu na necessidade de negociar um IRCT.

O Sindicato voltou a reunir com a administração do banco, que se mostrou disponível para ponderar a negociação de um Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho para a empresa. Nova reunião ficou agendada para abril de 2020.

BNP PARIBAS

Acordo de Empresa a ser revisto.

O SBSI insistiu na necessidade de atualizar o Acordo de Empresa (AE), nomeadamente quanto à tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária.

CGD

Assinado acordo de princípio para a revisão do Acordo de Empresa.

Desde 2008 não foi assinado qualquer IRCT na CGD. A CGD denunciou o acordo em julho de 2018, pelo que a caducidade verificar-se-ia a partir de 25 de janeiro de 2020. A eventual caducidade duma convenção coletiva no setor bancário geraria uma situação indesejável e prejudicial ao dia a dia dos trabalhadores.

O Sindicato deixou registada a discordância com as práticas da CGD relativas à fórmula de cálculo do pagamento dos proporcionais do prémio de antiguidade, conforme posição expressa em sede judicial, no âmbito da ação de interpretação de cláusula idêntica prevista no ACT do setor bancário – em que se defende, para todos os efeitos, a contagem de todo o tempo de serviço efetivo em cada escalão, de acordo com a regra de $x/10$, $x/20$ e $x/30$.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.2. Contratação Coletiva

CGD

Os associados manifestaram vontade de se manterem abrangidos por uma convenção coletiva e de que não fosse inviabilizado o regime de paz social que tem pautado as relações com essa instituição.

O SBSI introduzir as seguintes alterações:

- Cláusula 16.^a - Promoções obrigatórias por mérito
 - 4. Os trabalhadores dos Grupos e níveis referidos no número 1 da presente cláusula que registem 9 anos de avaliações de desempenho positivas, seguidos ou interpolados, posteriores à entrada em vigor do presente acordo, e que, nesse período, não tenham qualquer promoção, serão promovidos ao nível imediatamente superior.
- Cláusula 23.^a - Exercício da atividade sindical
 - 1. Entre 50 e 100 trabalhadores sindicalizados – 1 trabalhador; entre 101 e 250 trabalhadores sindicalizados – 2 trabalhadores.
- Cláusula 39.^a - Isenção de horário de trabalho
 - 5. Os trabalhadores que à data de entrada em vigor do presente Acordo auferiram retribuição adicional por isenção de horário não podem, por aplicação do número 2 desta cláusula, ver diminuído o montante que nessa data auferiram àquele título, que não pode ser absorvido por quaisquer atualizações de outras componentes salariais.
 - 6. Os trabalhadores que à data de entrada em vigor do presente Acordo auferiram retribuição adicional de 47% não podem, em qualquer momento, receber um montante de valor inferior a 47 % da sua retribuição de base.
- Cláusula 65.^a - Subsídio infantil
 - 2. O subsídio é devido desde o mês seguinte àquele em que a criança perfizer 3 meses de idade e até agosto do ano em que se vencer o direito ao subsídio de estudo.
- Cláusula 111.^a - Assistência médica e cuidados de saúde

A prestação de assistência médica e de cuidados de saúde aos trabalhadores da Empresa e respetivos familiares continua a ser assegurada pelos Serviços Sociais da CGD, nos termos estabelecidos por lei e pelos Estatutos desses Serviços.

Aos trabalhadores oriundos do ex-BNU aplica-se o regime decorrente do Protocolo celebrado em 28 de novembro de 2001 entre a CGD e os Sindicatos Outorgantes, anexo ao presente Acordo (anexo V).

O Acordo prevê ainda:

- Promoções por mérito (Cláusula 11.^a-D): eram do 4 ao 9 e agora do 5 ao 10;
- Mais uma promoção por mérito ao fim de 9 anos de avaliações positivas;
- Complemento até 90% do subsídio de doença atribuído pela Segurança Social. Os trabalhadores abrangidos pelo regime da CGA também com subsídio de 90% após 4º dia de ausência;
- Dispensa de assiduidade no dia de aniversário do trabalhador e meio dia no primeiro dia de escola dos filhos, no 1.º e 5.º ano;

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.2. Contratação Coletiva

CGD

- No Crédito à habitação sem plafond e sem lista de espera;
- Tabela salarial para 2019 e 2020 com aumentos de 0,75%, com mínimo de €13,00 até ao nível 11 em 2019 e €17,00 até ao nível 11 em 2020 (aumento de 0,4% a partir do nível 12).

EuroBic

Assinado acordo de princípio para revisão do Acordo de Empresa.

Depois de uma negociação difícil, os trabalhadores do EuroBic obtiveram um Acordo de Empresa com múltiplas vantagens face ao atualmente em vigor, que data de 2012.

Recorde-se que em 2012, aquando da compra do BPN pelo Banco Bic Português, foi celebrado um Acordo de Empresa para garantir aos trabalhadores os direitos mínimos, mas que ficou aquém do previsto no ACT do setor bancário em vigor àquela data.

Desde então e até 2017, inclusive, os trabalhadores não viram a sua tabela salarial alterada, aumentando assim a diferença relativamente ao ACT do setor bancário.

Face a esta situação, o objetivo do SBSI na revisão do AE foi obter uma melhoria generalizada das condições dos trabalhadores da Instituição, não obstante existir o condicionalismo da inevitável comparação com o ACT do Setor Bancário em vigor.

O processo negocial foi concluído com um acordo de princípio sobre o clausulado do AE, já aprovado por unanimidade e aclamação pelo Conselho Geral do SBSI.

A revisão do AE prevê, nomeadamente:

- Dispensa de assiduidade do trabalhador no 1.º dia de escola do filho no 1.º e 5.º ano do ensino básico;
- Dispensa de assiduidade do trabalhador no seu dia de aniversário;
- Eliminação do prémio de antiguidade, com o pagamento dos proporcionais calculados de acordo com a interpretação dos Sindicatos (recorde-se há um diferendo com alguns bancos, estando a matéria em tribunal);
- Prémio de final de carreira, com o pagamento equivalente a 2 vezes a remuneração mensal efetiva (RME) – acima do contemplado no ACT, que é de 1,5 RME;
- Subsídio de apoio à natalidade;
- Subsídio infantil;
- Eliminação do complemento de abono de família (na maioria dos casos, no valor de 5,00€), atendendo à contratualização do subsídio infantil;
- Subsídio de estudo;
- Subsídio de trabalhador-estudante;

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.2. Contratação Coletiva

EuroBic

- Eliminação das promoções por antiguidade, garantindo-se a promoção para o nível seguinte, nos termos da cláusula 13.ª agora revogada;
- Aumento da percentagem mínima de promoções por mérito para 7,5% em cada grupo, ao invés dos 5% em vigor;
- Eliminação das diuturnidades de nível, mantendo-se este regime até opção em contrário do trabalhador;
- Diuturnidades de 4 em 4 anos (em vez de 5 em 5) a partir do vencimento da diuturnidade em curso;
- Redução da taxa de juro mínima do crédito habitação para 0,0%, ao invés dos 0,1% atuais;
- Assunção por parte do Banco do compromisso de aumentar as tabelas da seguinte forma:
 - 1% em 2019 (com retroativos a janeiro);
 - 1% em 2020;
 - 1,25% em 2021.

A tabela salarial e restantes cláusulas de expressão pecuniária a aplicar em janeiro de 2022 serão iguais às do ACT do Setor Bancário a vigorar para a mesma data, exceto aquelas que forem já superiores, que se manterão.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.3. Sindicalização

O desempenho do setor bancário tem registado uma evolução favorável, a solvabilidade tem vindo a ser reforçada e a qualidade do crédito tem vindo a melhorar. Daí notar-se já uma alteração na política de emagrecimento no quadro de pessoal na generalidade dos bancos.

Apesar disso, a contratação de trabalhadores para o setor bancário continuou a fazer-se a contagotas, tendo sido manifestamente insuficiente para compensar as saídas do passado recente, quer por rescisões por mútuo acordo ou por via das saídas naturais. Eram 46.339 os trabalhadores ativos registados pela APB em junho de 2019.

A Digitalização tem consequência diretas na contratação ou, melhor dizendo, na não contratação de efetivos, tendo em conta aspetos como:

- O número de cartões de pagamento e as respetivas transações apresentaram um crescimento significativo;
- A utilização dos canais digitais é cada vez mais uma realidade nos clientes do sector bancário;
- As contas à ordem com acesso por internet são já 65,3%;
- Os utilizadores de internet que utilizam internet banking, que eram 38% em 2010, atingiram os 56% em 2019;
- Os utilizadores de internet banking através de redes móveis ascenderam a 61%.

O aparecimento das Fintech a operar no mercado, com capacidade para oferecer serviços móveis praticamente sem custos para os clientes; os meios de pagamento eletrónicos com adesão massiva, que segundo as estatísticas irão desviar uma percentagem significativa do negócio bancário, assim como a aposta da banca na área digital, ditarão a curto/médio prazo uma redução de efetivos na banca, o que determina uma política conservadora no recrutamento.

Face a este cenário, o Sindicato, através do Pelouro da Sindicalização, focou a sua atividade em diferentes áreas geográficas, com vista à captação de novos associados e à manutenção dos atuais.

Os elementos que compõem o Pelouro, assim como os comerciais, acompanharam as Secções de Empresa e Regionais, efetuando visitas aos locais de trabalho e divulgando a ação sindical e o sistema de saúde do Sindicato.

Em 2019 foram ainda promovidas sessões de esclarecimento, apresentando os benefícios inerentes ao sistema de saúde, e, naturalmente, as vantagens de ser associado.

Estas ações envolveram, entre outros:

- GRAM;
- Delegados sindicais do BdP;
- Wizink;
- Abanca;
- Novos bancários.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.3. Sindicalização

Apesar de todos os esforços desenvolvidos, o saldo anual continua a ser negativo tendo em conta o abandono do setor, pedidos de demissão e falecimento.

O sucesso da sindicalização assenta essencialmente num sindicalismo de proximidade. O SBSI tem incomparavelmente a melhor estrutura de proximidade – importa reavivá-la nuns casos, e dar-lhe continuidade noutros.

2.1.4. Informação

O espaço mediático (en)forma a opinião pública de acordo com os conceitos vigentes de mais resultados, mais lucro, mais ativos... como se as empresas existissem sem pessoas. Despedimentos, rescisões, aumentos salariais, condições de trabalho raramente são notícia, quanto muito merecem uma nota de rodapé.

A comunicação é a melhor forma de transmitir a mensagem sindical, em resposta à ausência de informação ou à imagem deturpada transmitida por certas instituições e opinion makers.

Consciente desse desígnio e das alterações profundas na sociedade e no acesso à comunicação, o Pelouro de Informação prosseguiu o objetivo nunca acabado de prestar aos associados uma informação cada vez melhor e de acesso mais fácil e eficaz, multiplicando os meios para chegar aos sócios.

A missão do Pelouro de Informação assume, pois, não só contornos de redobrada complexidade como, também, de acrescida responsabilidade, porque lhe compete a tarefa de informar atempadamente e com rigor os associados, o que, em função da realidade vivida no setor, exige acentuada objetividade.

A informação do Sindicato aos seus associados processa-se através da revista “O Bancário”, do sítio na Internet, da Newsletter, do Facebook e do envio de mailing list através do Ligue-se @ nós.

■ Revista

A revista “O Bancário” tem periodicidade mensal e nove edições anuais. Não se publica em julho, agosto e dezembro. É distribuída gratuitamente aos sócios por correio ou via email, estando ainda disponível online no portal do SBSI.

“O Bancário” é dedicado essencialmente às atividades desenvolvidas, nomeadamente no que se refere à atividade sindical, ao SAMS, tempos livres ou formação.

As iniciativas das Comissões – GRAM e Juventude – merecem também destaque noticioso, sendo difundidas em páginas próprias.

Em 2019 os conteúdos da revista refletiram as principais preocupações dos bancários, relatando os conflitos no setor e dando conta do trabalho sindical desenvolvido.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.4. Informação

■ Revista

As eleições – dos trâmites necessários à sua concretização até à divulgação dos resultados –, a realização do Congresso ordinário (XIX) e do Congresso extraordinário (XX), no qual foi votada favoravelmente a alteração de Estatutos, marcaram igualmente o ano informativo.

Ao longo do último ano, a preocupação e o empenho no enriquecimento da revista ao nível dos conteúdos foi uma constante, procurando-se diversificar os temas e os ângulos de abordagem, sem perder a perspetiva crítica que se impõe numa revista de carácter sindical.

■ Portais do SBSI / SAMS

O SBSI tem-se esforçado para acompanhar a evolução permanente da comunicação, quer a nível técnico quer de conteúdos, um compromisso sempre presente. É o caso da plataforma digital, inaugurada em 2013 e em permanente atualização, quer de conteúdos quer de imagem.

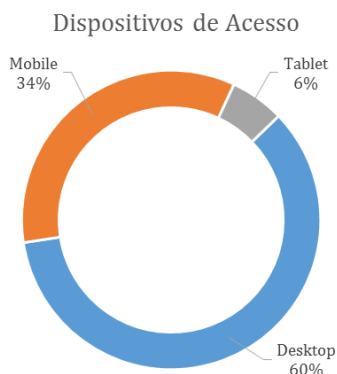
Dividido em três grandes áreas – Atividade Sindical, SAMS e Ligue-se @ nós – o site coloca aos dispor dos sócios um conjunto de funcionalidades que visam um contacto mais cómodo e fácil com os serviços do Sindicato, dos eventos em cada Secção Sindical à marcação de consultas ou ao consultório jurídico.

Na plataforma, os associados encontram disponível toda a informação da atividade sindical do SBSI, da negociação coletiva às reuniões com trabalhadores, às ações de formação e às iniciativas das Comissões e dos Tempos Livres.

Desde 2016 tem havido uma maior atenção à imagem, com um reforço na utilização de vídeos e da galeria de imagens. São exemplos os encontro anuais do GRAM, as atividades da Comissão de Juventude ou os concertos de Coros Bancários. E em 2018 foi feita uma atualização visual do site, tornando-o mais apelativo e de fácil consulta.

Além de textos com a atualidade, qualidade e rigor informativo que sempre foram a marca distintiva do SBSI, o site disponibiliza também dados sobre as convenções coletivas em vigor, o Parque de Campismo, o Centro de Férias, bem como a inscrição em iniciativas de lazer.

No gráfico seguinte são apresentadas as percentagens por dispositivo de acesso aos portais do SBSI:



SITE	2019 Nº	2018 Nº	2017 Nº
Acessos Portal SBSI	573.878	540.650	313.583
Média / dia	1.572	1.481	859

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.4. Informação

■ ‘Ligue-se @ nós’

O Sindicato continua a dinamizar a campanha “Ligue-se @ nós”, cujo objetivo é privilegiar o contacto direto com os associados. Esta nova forma de comunicação tem registado uma crescente adesão.

Através de e-mail, o SBSI envia aos sócios registados os comunicados sobre o que se passa no seu banco, alerta para novas notícias inseridas no site do Sindicato e divulga uma série de informação de interesse, nomeadamente nas áreas da Contratação Coletiva, Formação, GRAM, Juventude ou Tempos Livres.

■ Newsletter

A Newsletter, que lançámos no final de 2014, é uma aposta ganha. Com periodicidade quinzenal, leva aos associados registados na mailing list as últimas notícias difundidas através do site e que, por algum motivo, poderão não ter chegado ao seu conhecimento.

Esta forma de comunicação privilegia a comodidade, facilita a leitura e fortalece o elo de ligação entre o Sindicato e os sócios.

■ Facebook

Depois da adesão em outubro de 2018, o ano passado marcou o total lançamento do Sindicato na rede social Facebook, dado o número de “posts”, visualizações e comentários dos sócios, além do crescimento do número de amigos da página do SBSI, que são já cerca de sete mil.

Num ano, o Facebook do Sindicato alcançou 1.774.632 pessoas, 78.326 interagiram com a página e cerca de 34 mil comentaram ou partilharam informação.

Este é mais um meio de informar os associados, permitindo-lhes aceder às principais notícias da atividade sindical enquanto navegam na Internet.

■ Mensagem de aniversário

No dia do seu aniversário, cada associado recebe uma mensagem do Sindicato, desejando-lhe os parabéns e um dia feliz. Esta é uma forma singela de homenagear e simultaneamente agradecer a todos, de forma individual, a participação nesta grande família que é o SBSI.

Cada ano com uma imagem nova, a mensagem de parabéns é enviada por e-mail, SMS ou correio e tem sido recebida com satisfação pelos associados, como se verifica pela quantidade de respostas positivas recebidas.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO SINDICAL

2.1.5. Globalização e Cooperação

■ ATIVIDADE INTERNACIONAL

O Mais Sindicato tem vindo a atribuir uma importância crescente na participação internacional sobretudo no que respeita à troca de experiências e saberes com os nossos congéneres europeus através da UNI Europa e da UNI Europa Finance bem como da UNIMED, organização não formal que agrega os sindicatos do setor financeiro da área do Mediterrâneo.

Esta ligação é fundamental tendo em conta a semelhança dos países, das entidades bancárias e também dos problemas do mercado laboral.

Assinalamos a presença em diversos eventos nomeadamente a respeito do desenvolvimento da digitalização, do bem estar social e laboral, organização sindical, diálogo social e regulação a nível da Comissão Europeia.

A nível de organização da UNI assinala-se a participação na Uni Finance World Conference que teve lugar em Torremolinos e na Uni Europa Youth em Zagreb.

A ação do nosso sindicato levou à eleição de representantes no Steering quer da Uni Europa Finance, quer da Uni Europa Youth.

A atividade internacional está neste momento fortemente condicionada e pelas razões conhecidas desenvolve-se sobretudo à distância.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.2. AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E TEMPOS LIVRES

2.2.1. Centro de Férias e Formação

O número de dormidas por número de utentes diminuíram em 2019 em 248 relativamente ao ano de 2018.

A taxa de ocupação anual, que resulta do potencial calculado a partir do quarto duplo, também diminuiu em termos homólogos, passando de 36,3%, em 2018, para 35,3%, no exercício findo.

PERÍODO	2019		2018		2017		Variação (%)	
	Nº	Ocupação (%)	Nº	Nº	Nº	Nº	19/18	18/17
1º trim	941	16,1	940	925	0,1	1,6		
2º trim	1.822	30,9	1.747	1.935	4,3	-9,7		
3º trim	4.407	65,7	4.892	4.013	-9,9	21,9		
4º trim	1.068	17,8	907	1.000	17,8	-9,3		
TOTAL	8.238	35,3	8.486	7.873	-2,9	7,8		

O 3º trimestre de 2019 teve uma variação negativa de 485 utentes, correspondendo a 9.9% em relação a 2018.

De salientar o aumento 161 utentes no 4º trimestre, correspondendo a uma variação de 17,8% comparativamente com o período transato.

2.2.2. Parque de Campismo e Caravanismo

O número de utentes do Parque de Campismo decresceu em cerca de 1,8% relativamente a 2018.

PAÍS DE ORIGEM	2019				2018		2017		Variação (%)	
	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Total	(%)	Total	Total	19/18	18/17
Portugal	452	2.257	7.680	566	10.955	34,5	10.674	10.940	2,6	-2,4
Alemanha	526	1.073	959	665	3.223	10,1	3.408	3.229	-5,4	5,5
Bélgica	147	163	193	126	629	2,0	609	655	3,3	-7,0
Espanha	235	791	3.860	264	5.150	16,2	4.627	4.520	11,3	2,4
França	1.092	1.204	2.144	969	5.409	17,0	6.466	6.561	-16,3	-1,4
Holanda	245	334	258	260	1.097	3,5	1.322	1.309	-17,0	1,0
Noruega	156	32	25	73	286	0,9	277	295	3,2	-6,1
Inglaterra	601	393	447	482	1.923	6,1	1.988	2.261	-3,3	-12,1
Suécia	211	25	23	138	397	1,3	394	434	0,8	-9,2
Outros	406	580	1.191	511	2.688	8,5	2.581	2.605	4,1	-0,9
TOTAL	4.071	6.852	16.780	4.054	31.757	100,0	32.346	32.809	-1,8	-1,4
% do total anual	12,8	21,6	52,8	12,8	100,0					

Os portugueses continuaram a ser os principais frequentadores do Parque, com 35% do total das entradas. Dos estrangeiros, o principal cliente foi a França, seguido de Espanha, Alemanha e Inglaterra.

O 3º trimestre foi o período de maior densidade de ocupação, com uma concentração de 53% do total anual.

Entre os estrangeiros, salvo Espanha e França, a distribuição dos utentes ao longo do ano mostra que, em média, a procura é mais forte na época baixa.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.2. AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E TEMPOS LIVRES

2.2.2. Parque de Campismo e Caravanismo

O tempo de permanência de utentes no Parque de Campismo é muito variável, sendo a taxa média de permanência de 5,9 dias. A nacionalidade que apresenta estadias mais prolongadas é a sueca (14 dias), seguida da norueguesa (13 dias) e da inglesa (12 dias).

PAÍS DE ORIGEM	2019	2018	2017	Variação (%)	
	Total	Total	Total	19/18	18/17
Portugal	5,7	5,7	6,0	0,3	-6,0
Alemanha	5,0	5,3	4,9	-5,2	7,5
Bélgica	8,8	10,4	10,2	-15,3	2,1
Espanha	2,6	2,6	2,9	0,5	-10,2
França	6,8	6,8	6,9	0,6	-1,2
Holanda	7,6	6,6	7,0	15,0	-5,1
Noruega	13,0	13,2	12,2	-1,4	7,9
Inglaterra	12,0	12,4	11,7	-3,7	6,6
Suécia	14,0	13,5	12,6	3,8	6,9
Outros	4,2	3,9	3,8	8,7	1,7
TOTAL	5,9	6,0	6,1	-1,8	-2,6

Com um total de 186.321 dormidas registadas em 2019, resultou numa diminuição de 3,6% comparativamente a 2018. As dormidas de utentes nacionais fixaram-se em 62.284 (+2,9%), correspondendo a 33,4% do total. De salientar que referente às dormidas de utentes estrangeiros, o principal cliente foi a França com 19,8%, com um decréscimo de 15,9% relativamente a 2018.

PAÍS DE ORIGEM	2019		2018	2017	Variação (%)	
	Total	(%)	Total	Total	19/18	18/17
Portugal	62.284	33,4	60.514	65.996	2,9	-8,3
Alemanha	16.148	8,7	18.010	15.872	-10,3	13,5
Bélgica	5.553	3,0	6.350	6.692	-12,6	-5,1
Espanha	13.451	7,2	12.027	13.079	11,8	-8,0
França	36.857	19,8	43.809	44.992	-15,9	-2,6
Holanda	8.319	4,5	8.717	9.098	-4,6	-4,2
Noruega	3.720	2,0	3.655	3.607	1,8	1,3
Inglaterra	23.048	12,4	24.735	26.397	-6,8	-6,3
Suécia	5.569	3,0	5.327	5.489	4,5	-3,0
Outros	11.372	6,1	10.044	9.965	13,2	0,8
TOTAL	186.321	100,0	193.188	201.187	-3,6	-4,0

A promoção do Parque de Campismo, no país e no estrangeiro, concretizou-se através dos canais habituais. Privilegiou-se a imprensa da especialidade, os roteiros campistas e a via eletrónica.

A divulgação fez-se também através da distribuição de folhetos do parque em feiras realizadas em Portugal (FIL-Nauticampo), Inglaterra (Birmingham), Holanda (Utrecht e Leeuwarden) e na Alemanha (Estugarda, Munique, Nuremberga e Dusseldorf).

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.2. AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E TEMPOS LIVRES

2.2.3. Contratação de Serviços de Lazer

Este ponto abrange os serviços que o SBSI proporciona aos seus associados, relacionados com férias e lazer, designadamente viagens e aluguer de apartamentos.

■ PASSEIOS TURÍSTICOS

Em 2019 foram organizados programas de viagens e passeios, tendo como destino vários locais de Portugal e do estrangeiro.

Participaram nestas iniciativas 636 pessoas entre sócios e seus familiares.

ÓRGÃO DA ESTRUTURA	2019 Nº	2018 Nº	2017 Nº	Variação (%)	
				19/18	18/17
Pelouro Tempos Livres	288	379	301	-24,0	25,9
GRAM	247	277	233	-10,8	18,9
Secção Reformados	101	214	321	-52,8	-33,3
TOTAL	636	870	855	-87,6	11,5

■ ALUGUER DE APARTAMENTOS

Em 2019 foram disponibilizados 18 apartamentos, os mesmos que no ano anterior. A época alta foi a mais procurada, atingindo-se elevados índices de ocupação nos meses tradicionais de férias.

APARTAMENTOS	2019		2018		2017		Variação (%)			
	Nº de Apart.	Nº de pessoas	Nº de Apart.	Nº de pessoas	Nº de Apart.	Nº de pessoas	19/18		18/17	
Guadiana	3	199	3	225	3	208	0,0	-11,6	0,0	8,2
Calema	2	152	2	232	2	260	0,0	-34,5	0,0	-10,8
Real Lota	2	183	2	224	2	224	0,0	-18,3	0,0	0,0
Alagoa Mar I	3	204	3	238	3	356	0,0	-14,3	0,0	-33,1
Alturamar	1	112	1	88	1	64	0,0	27,3	0,0	37,5
Ocean Terrace	3	328	3	246	3	263	0,0	33,3	0,0	-6,5
Katavento	4	252	4	234	4	320	0,0	7,7	0,0	-26,9
TOTAL	18	1.430	18	1.487	18	1.695	0,0	-3,8	0,0	-12,3

Foram emitidos em 2019, 349 vouchers, inferior aos 366 vouchers emitidos em 2018, correspondendo a uma ocupação total de 1.430 pessoas, número inferior às 1.487 pessoas registadas em 2018. Cada apartamento hospedou, em média, cerca de 79 pessoas.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.2. AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E TEMPOS LIVRES

2.2.3. Contratação de Serviços de Lazer

O Sindicato proporcionou ainda aos seus sócios e familiares, a possibilidade de usufruírem do alojamento em estabelecimentos hoteleiros, a preços reduzidos, em resultado dos acordos estabelecidos para a concessão de descontos. Os protocolos contemplavam mais de meia centena de unidades hoteleiras, variando os descontos entre 10% e 40%.

2.2.4. Colónias de Férias

Efectuou-se, em 2019 (13 a 27 de julho), uma Colónia de Férias dedicada aos filhos dos sócios do SBSI, na Quinta do Crestelo em Seia, envolvendo 18 crianças e jovens dos 10 aos 17 anos, em regime de campo fechado.

Inserido numa antiga quinta agrícola de 17 hectares, próximo de vales e ribeiros do Parque Natural da Serra da Estrela.

O SBSI organizou pelo 19º ano consecutivo, num colégio tradicional situado em Inglaterra, um curso de Verão destinado aos filhos dos sócios, que teve a participação de 18 jovens com idades entre os 13 e os 17 anos. A ação decorreu entre 28 de julho e 11 de agosto e reuniu jovens de vários países, proporcionando aos participantes convívio, enriquecimento cultural e o aperfeiçoamento da língua inglesa.

2.2.5. Atividades Socioculturais

Da atividade desenvolvida em 2019, destacam-se as seguintes atividades:

- 1º Concerto de Ano Novo (substitui o Concerto dos Reis que se realizou durante 15 anos), 5º Concerto de Primavera e da Poesia, e o 27º Encontro de Coros Bancários;
- ‘Convívios com Arte’ pelo 6º ano consecutivo:
 - Visita encenada à Igreja de S. Roque - Lisboa;
 - Museu da Filigrana - Lisboa;
 - Palácio Foz - Lisboa;
 - Teatro Romano - Lisboa
 - Rota dos avieiros – Salvaterra de Magos (incluiu almoço e transporte);
 - Museu do Futebol Clube do Porto e Serralves – Porto (incluiu transporte, alojamento e refeições);
 - Fábrica da Pólvora de Barcarena - Oeiras;
 - Museu do Aljube – Lisboa;
 - Museu de Arqueologia – Lisboa.
- Cursos de valorização artística, formação temática e formação para a juventude.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.2. AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E TEMPOS LIVRES

2.2.5. Atividades Socioculturais

■ GRAM

O GRAM-Grupo de Ação de Mulheres realizou durante 2019 o seu plano de atividades de forma interativa e participativa, tendo sempre no seu contexto os constantes desafios que surgem na conciliação entre a vida familiar e profissional no mundo laboral ao promover a igualdade de género.

Foram feitas abordagens multidisciplinares, como debates e seminários.

Os Núcleos são um órgão de apoio às atividades do GRAM. Constituem, igualmente, um fundamental elo de ligação e comunicação com os bancários que estão no local de trabalho, transmitindo ao GRAM os problemas e anseios dos mesmos, assim como as alterações que têm sido introduzidas pelas entidades patronais e, não menos importante, promovendo as atividades desenvolvidas pelo Sindicato.

Nesse sentido, foram realizadas duas reuniões de Núcleos em Ferreira do Zêzere, e desenvolveram-se atividades em algumas regiões, promovendo a relação das associadas com o Sindicato através de convívio, partilha de experiências e grupos específicos sobre determinadas temáticas.

Em 2019, os Núcleos mais ativos e participativos na realização de atividades no seu Secretariado foram:

- Núcleo de Castelo Branco
- Núcleo de Ponta Delgada
- Núcleo de Angra
- Núcleo de Setúbal
- Núcleo de Torres Vedras
- Núcleo da Horta

Mereceram também uma especial atenção “Os Cursos de Valorização Cultural e Artística”, pois permitem que um maior número de associados e respetivos familiares possam desenvolver competências no domínio das artes e da valorização pessoal. O trabalho dos formandos culminou com a exposição das obras realizadas, em junho, na sede do Sindicato.

No seguimento das atividades realizadas, como foi hábito em anos anteriores, em 2019 o GRAM complementou a componente formativa com visitas temáticas e culturais, como:

- Encontro Anual do GRAM, com o tema “A Digitalização tem Género?”, na Costa de Caparica;
- Dia Internacional da Mulher em Alcobaça;
- Circuitos culturais, tendo sempre como pano de fundo o papel da mulher na sociedade;
- Circuitos temáticos como a Desfolhada e Lendas Renascidas;
- Circuito Cultural aos Mercados de Natal de Vilnius, Riga e Tallinn.

Todas as atividades desenvolvidas granjearam grande atenção dos sócios e foram bastante participadas.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.2. AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E TEMPOS LIVRES

2.2.5. Atividades Socioculturais

■ GRAM

Ao longo das duas últimas décadas o GRAM proporcionou aos sócios e seus familiares a oportunidade de frequentarem cursos de Valorização Cultural, Artística e Pessoal, lecionados na sede do Sindicato. A vasta gama de oferta de cursos tem por objetivo atingir o máximo de preferências dos nossos associados. A componente formativa é acompanhada e completada com visitas temáticas realizadas ao longo do ano. Em 2019 cumprimos a tradição.

CURSOS DE ARTE	2019		2018	2017	Variação (%)	
	Nº	(%)	Nº	Nº	19/18	18/17
Bordado de Castelo Branco	0	0,0	0	5	-	-100,0
Chi Kung	0	0,0	0	7	-	-100,0
Desenho	7	7,0	7	8	0,0	-12,5
Encadernação	13	13,0	21	16	-38,1	31,3
Pintura em azulejos	0	0,0	0	9	-	-100,0
Pintura em porcelana	5	5,0	6	4	-16,7	50,0
Pintura aquarela, acrílico	6	6,0	8	5	-25,0	60,0
Registos	10	10,0	12	10	-16,7	20,0
Restauro de Livros	5	5,0	5	5	0,0	0,0
Restauro em madeira	13	13,0	13	12	0,0	8,3
Restauro em louça	23	23,0	30	25	-23,3	20,0
Técnicas de pintura	13	13,0	14	12	-7,1	16,7
Vitral	5	5,0	6	7	-16,7	-14,3
TOTAL	100	100,0	122	125	-18,0	-2,4

■ COMISSÃO DE JUVENTUDE

A Comissão de Juventude (CJ) desenvolve a sua atividade com enfoque nos bancários até aos 35 anos, missão que esteve sempre presente nas iniciativas realizadas em 2019.

A contratação de jovens em algumas instituições foi uma realidade bem-vinda no ano passado, embora em menor número do que o desejável. Atenta ao que se passa na banca, a Comissão de Juventude teve um objetivo muito concreto: atrair os novos bancários para o SBSI e fidelizá-los.

Em 2019, a Comissão privilegiou o contacto direto com os jovens bancários, dando a conhecer a este segmento as missões e atividades do SBSI e da própria CJ.

De forma a concretizar esse objetivo, foi organizada em outubro uma reunião de Núcleos, que contou com a participação de 16 sócios. Nessa reunião foram transmitidas informações de interesse para os jovens bancários e discutidas várias ideias para o Plano de Atividades de 2020. Houve ainda espaço para troca de experiências profissionais e discussão das condições laborais que cada um vive no seu banco.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.2. AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E TEMPOS LIVRES

2.2.5. Atividades Socioculturais

■ COMISSÃO DE JUVENTUDE

Os membros dos Núcleos da Juventude são os representantes da Comissão da Juventude nos seus postos de trabalho, e comprometeram-se a dinamizar e divulgar as atividades da CJ, atraindo assim novos jovens.

Sempre numa ótica de captação e fidelização dos sócios, desenvolveram-se as seguintes iniciativas:

- Dia Internacional da Criança, no Jardim Zoológico de Lisboa, que contou com a participação de 88 crianças;
- Campanha pelo Clima, desenvolvida através da divulgação de um cartaz digital, distribuição de um brinde ecológico nos edifícios centrais das maiores IC e participação da estrutura sindical na Mobilização pelo Clima, no dia 29 de setembro, em Lisboa;
- Reunião de Núcleos da Juventude, que contou com a participação de jovens de vários bancos;
- Representação do SBSI numa Conferência da UNI Europa Juventude, em Zadar, na Croácia, no mês de outubro, sob o lema #NOFUTUREWHITOUTYOUTH;
- Encontro de Jovens Bancários em Sesimbra, no qual participaram 40 sócios com idade inferior a 35 anos e respetivas famílias;
- Passagem de Ano na Quinta do Serpa (Vialonga), atividade organizada em parceria com o Pelouro dos Tempos Livres.

■ OUTRAS AÇÕES

Também as secções regionais realizaram um conjunto de atividades, das quais se destacam:

- Secção Regional de Angra do Heroísmo – Dia do Bancário e caminhada pela natureza;
- Secção Regional de Castelo Branco – Magusto e noite de fados;
- Secção Regional de Évora – Sardinhada de S. Pedro;
- Secção Regional do Funchal – Viagem a Marrocos e passeio de reformados;
- Secção Regional de Ponta Delgada – Visita ao Museu do Exército em Ponta Delgada;
- Secção Regional de Portalegre – Viagem ao Douro Ambiental, Salamanca e Ciudad Rodrigo;
- Secção Regional de Portimão – Atividades no Centro de Férias e Formação SBSI em Ferreira do Zêzere que incluiu participação no 1º de Maio em Braga e na Festa dos Tabuleiros em Tomar;
- Secção Regional de Santarém – Exposição de pintura e escultura;
- Secção Regional de Tomar – Exposição de artes plásticas e convívios de reformados;
- Secção Regional de Torres Vedras – Comemoração do Dia da Criança no Campo de Aventura do Vimeiro.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.2. AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E TEMPOS LIVRES

2.2.6. Atividades Desportivas

Como é tradicional, o desporto ocupou um lugar de relevo no plano de atividades do Sindicato. O futsal, o tiro, a pesca e outras modalidades ligadas ao mar, foram as que mais se destacaram. Em 2019, o SBSI organizou provas em diversas modalidades, às quais concorreram 639 atletas.

A organização das provas coube ao Pelouro dos Tempos Livres, realçando-se a colaboração prestada pela Secção Regional de Setúbal na organização do Campeonato Interbancário de Pesca de Alto Mar (CIPAM).

MODALIDADES DESPORTIVAS	2019		2018	2017	Variação (%)	
	Nº	(%)	Nº	Nº	19/18	18/17
Torneio de Ténis	37	5,8	70	72	-47,1	-2,8
Futsal (TNIFS)	122	19,1	149	182	-18,1	-18,1
Futsal (TNIFS-Vet.)	90	14,1	81	141	11,1	-42,6
Golfe	17	2,7	19	20	-10,5	-5,0
Tiro	93	14,6	115	167	-19,1	-31,1
Karting	24	3,8	38	20	-36,8	90,0
Xadrez	14	2,2	11	22	27,3	-50,0
Pesca de mar	42	6,6	47	49	-10,6	-4,1
Pesca de rio	66	10,3	69	70	-4,3	-1,4
Pesca de alto mar	12	1,9	23	0	-47,8	-
Bowling	35	5,5	36	39	-2,8	-7,7
Snooker	22	3,4	34	25	-35,3	36,0
King	21	3,3	32	37	-34,4	-13,5
Surfcasting	44	6,9	37	49	18,9	-24,5
TOTAL	639	100,0	761	893	-16,0	-14,8

O futsal continuou a ser a modalidade com maior participação, representando 33,2% do total.

Para além das provas representadas no quadro, realizaram-se outras iniciativas de âmbito mais restrito, das quais se destacam:

- Bowling, convívios piscatórios, Futsal e jogos de sala, na Secção Regional de Angra do Heroísmo;
- Yoga, Futsal e jogos de sala, na Secção Regional Castelo Branco;
- Karting, Padel, Futsal e Futebol na Secção Regional da Évora;
- Convívios piscatórios, Snooker e Futsal na Secção Regional do Funchal;
- Jogos de sala, convívios piscatórios e futsal na Secção Regional de Ponta Delgada;
- Jogos de sala, convívio piscatório, tiro aos pratos, na Secção Regional de Portalegre;
- Convívios piscatórios, na Secção Regional de Santarém;
- Jogos de sala e convívios piscatórios, na Secção Regional de Tomar.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.3. APOIO JURÍDICO E JUDICIÁRIO

Durante o ano de 2019, os Serviços Jurídicos continuaram a prestar assistência jurídica e judiciária aos associados e, também, à Direção do Sindicato e demais órgãos sociais e regulamentares.

APOIO JURÍDICO	2019	2018	2017	Variação (%)	
	Nº	Nº	Nº	19/18	18/17
CONTENCIOSO	586	719	659	-18,5	9,1
Entrevistas concedidas a sócios	550	688	625	-20,1	10,1
Respostas / Notas de culpa	36	31	34	16,1	-8,8
PRÉ-CONTENCIOSO	3.350	2.650	2.650	26,4	0,0
Pessoais *	750	650	650	15,4	0,0
Telefónicas *	2.600	2.000	2.000	30,0	0,0
INFORMAÇÕES ESCRITAS	898	944	776	-4,9	21,6
Sócios / Instituições / Entidades Oficiais	159	149	81	6,7	84,0
Informações por mail/fax	739	795	695	-7,0	14,4
PROCESSOS DISCIPLINARES	36	31	34	16,1	-8,8
PROCESSOS EM TRIBUNAL	148	161	162	-8,1	-0,6

* Valores estimados

Relativamente a ações judiciais, intentadas em anos transatos relacionadas com o afastamento do ACT no ex-IFADAP, bem como a integração desses trabalhadores no regime geral da segurança social, continuaram a ser acompanhadas.

De salientar que foram colocadas, aos Serviços Jurídicos, questões de elevada complexidade, nomeadamente relacionadas com as reestruturações ocorridas nos bancos e as suas consequências nas relações laborais, nomeadamente com reformas antecipadas, rescisões por mútuo acordo, extinções do posto de trabalho e inclusive despedimentos coletivos. De assinalar que relativamente ao despedimento coletivo levado a cabo pelo BBVA e que foi impugnado em tribunal foi obtida sentença favorável já transitada em julgado e os trabalhadores foram reintegrados, relativamente ao despedimento coletivo levado a cabo pelo Novo Banco seguem ainda a sua tramitação em tribunal.

Do ponto de vista judicial, para além das referidas impugnações judiciais dos despedimentos coletivos, destacam-se ações relacionadas com os valores das pensões de reforma da segurança social e da CGA que os trabalhadores bancários reformados têm que entregar aos bancos, relativamente ao tempo de descontos, para aquelas entidades, que lhes foi contado pelos bancos para efeito de reforma (nos casos em que tal contagem aconteceu). Aqui o sucesso destes serviços jurídicos tem sido absoluto e a jurisprudência já é no sentido, defendido pelo sindicato, que deve ser aplicada uma regra de proporcionalidade direta que leve apenas em linha de conta o tempo que foi contado, pelos bancos, para efeito de reforma. Foram atendidos várias dezenas de sócios com esta problemática tendo sido intimados os bancos para cumprirem o ACT até fevereiro de 2020, findo o qual serão intentadas as respetivas ações judiciais.

Destaca-se ainda a ação relacionada como o cálculo do prémio de antiguidade intentada pela banca para interpretação da respetiva cláusula da convenção coletiva, tendo sido realizadas cerca de 10 sessões de julgamento, aguardando-se a sentença.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.3. APOIO JURÍDICO

O Sindicato pediu o registo de várias marcas com a matriz SAMS e obteve tais registos. Acontece que o sindicato nacional dos quadros técnicos e bancários impugnou alguns desses registos e corre termos em tribunal a respetiva ação judicial.

Também foi prestado apoio à contratação coletiva, nomeadamente no que respeita à realização de novos acordos de empresa.

Também ao SAMS e à USP tem sido prestada assistência jurídica, nas diversas questões que se colocam nas áreas das suas atribuições, algumas requerendo elevado grau de especialização (aqui se incluem contratos, nomeadamente relativos às instalações e equipamentos do sindicato). Inclui-se, também, o patrocínio judicial nas ações intentadas por trabalhadores contra o sindicato, relacionadas com o normativo legal aplicável e sanções disciplinares, bem como a instrução de inquéritos disciplinares e de processos disciplinares contra trabalhadores do sindicato.

A assistência jurídica aos associados foi, como é norma, prestada através de consultas individuais com os advogados (aqui se incluindo, nomeadamente, consultas presenciais, por escrito, pelo telefone e por email, elaboração de respostas a notas de culpa, consulta de processos individuais e disciplinares e acompanhamento de diligências probatórias, bem como reuniões com bancos e advogados) e, quando necessário, reuniões coletivas com grupos de associados. O número e a relevância das consultas aos associados, que, no geral, sempre têm expressado a sua satisfação pela intervenção dos Serviços Jurídicos, continuou no mesmo ritmo de procura, sendo de realçar a complexidade das questões, em face das aludidas reestruturações e suas consequências, também, ao nível da segurança social dos trabalhadores bancários (fundos de pensões), análises salariais e compatibilização entre os regimes de segurança social e valores a entregar aos bancos (valores de pensões de reforma recebidos da segurança social relativo a tempo que foi contado pelo banco para a pensão de reforma).

Verificou-se este ano uma nova realidade: dirigiram-se aos serviços, das mais diversas formas, sócios alegando serem vítimas de assédio. Estes casos requerem um acompanhamento especial, dada a fragilidade emocional das vítimas e da dificuldade em desencadear procedimentos seguros e adequados.

A assistência em processos judiciais inclui a elaboração de todas as peças processuais, reuniões com o associado e deslocações ao tribunal para as necessárias diligências. De realçar que em 2019 acompanhamos processos de impugnação judicial de despedimentos individuais de elevada complexidade técnica, tendo sido obtida uma elevada taxa de sucesso.

De referir, também, que os Serviços Jurídicos emitiram vários pareceres, a pedido do SBSI, relativamente às diversas áreas de atuação do sindicato, bem como relativamente à sua organização e funcionamento, contribuindo para a alteração dos respetivos regulamentos.

De assinalar, ainda o acompanhamento de elementos da Direção a reuniões com as diversas instituições e com trabalhadores. Por último destaca-se a redação periódica de textos no “Bancário”.

Podemos, portanto, afirmar, uma vez mais, que, sem prejuízo do continuado aperfeiçoamento, sempre desejável, a verdade é que os Serviços Jurídicos cumpriram no desempenho das suas tarefas, cumprimento esse claramente espelhado nas estatísticas constantes deste relatório.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.4. FORMAÇÃO

2019 revelou-se um ano com um número inferior de ações realizadas, a que não foi alheio todo o período pré e pós-eleitoral, com algumas alterações nos Corpos Gerentes do SBSI, nomeadamente no pelouro da Formação.

De qualquer forma, foi possível recuperar a atividade na área formativa, particularmente para os(as) associados(as) no ativo.

Realizaram-se 7 ações, envolvendo um total de 113 formandos.

Merecem particular destaque a oferta de temáticas na área comportamental “Low Stress” e “Plano de Ação para a Vida Ativa”, bem como a ação de “Prevenção Branqueamento de Capitais e do Financiamento ao Terrorismo”.

Os principais destinatários foram os (as) associados (as) pertencentes às Secções Sindicais de Empresa.

Das ações atrás indicadas, 2 foram também destinadas a sócios na situação de reforma ou pré-reforma “Plano de Ação para a Vida Ativa”, tendo tido a participação de 38 formandos.

IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES	Ações		Formandos	
	2019	2018	2019	2018
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	5	17	75	300
Low Stress	2	0	27	-
Equilíbrio Vida Pessoal e Profissional	1	0	17	-
Liderar em Contexto de Mudança	0	2	-	31
Crédito Imobiliário a Consumidores	0	1	-	20
Operações e Direito Bancário	0	1	-	14
Proteção de Dados	0	2	-	44
Crédito Imobiliário (3)	0	2	-	33
Gestão do Stress	1	1	11	20
A Prevenção Branqueamento de Capitais e do Financiamento ao Terrorismo	1	1	20	20
Comunicação Eficaz	0	1	0	22
Comunicação Eficaz II	0	1	-	10
Comunicar com o Cliente	0	1	-	16
Insolvência e o Processo Especial de Revitalização (2)	0	4	-	70
FORMAÇÃO REFORMADOS E FAMILIARES	2	1	38	19
Plano de Ação para a Vida Ativa	2	1	38	19
TOTAL	7	18	113	319

Obs: Todas as ações em 2019 foram efetuadas na sede do Sindicato.

(2) Em 2018 foi efetuada 1 ação em Torres Vedras c/ 22 participantes e 1 em Castelo Branco c/ 17 participantes.

(3) Em 2018 foi efetuada 1 ação em Torres Vedras c/ 15 participantes.

I PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.5. LUTUOSA

A lutuosa do SBSI tem como objecto a concessão de subsídios de luto, pelo falecimento dos associados, no ano da sua morte, ou no seguinte, quando o número de óbitos, nesse ano, exceder o número de chamadas de capital estabelecido, à pessoa por eles designada, ou aos herdeiros na falta de qualquer indicação.

Em 2019 foram atribuídos subsídios no montante global de 590 mil euros, aos respectivos beneficiários, correspondendo esse valor à média de 5,5 mil euros por óbito.

MESES	SUBSÍDIO (em euros)						Contrib. por sócio	
	Valor Global	Valor Unitário			Variação (%)		2019	
	2019	2019	2018	2017	19/18	18/17	Total	Óbito
Janeiro	50.081	5.565	5.797	6.034	-4,0	-3,9	10,21	1,13
Fevereiro	49.884	5.543	5.775	6.009	-4,0	-3,9	10,17	1,13
Março	49.643	5.516	5.759	5.996	-4,2	-4,0	10,12	1,12
Abril	49.546	5.505	5.738	5.969	-4,1	-3,9	10,10	1,12
Maio	49.435	5.493	5.717	5.952	-3,9	-3,9	10,08	1,12
Junho	49.294	5.477	5.703	5.930	-4,0	-3,8	10,05	1,12
Julho	49.179	5.464	5.687	5.915	-3,9	-3,9	10,02	1,11
Agosto	48.971	5.441	5.671	5.901	-4,0	-3,9	9,98	1,11
Setembro	48.794	5.422	5.652	5.997	-4,1	-5,8	9,94	1,10
Outubro	48.676	5.408	5.628	5.870	-3,9	-4,1	9,92	1,10
Novembro	48.530	5.392	5.604	5.849	-3,8	-4,2	9,89	1,10
Dezembro	48.319	5.369	5.581	5.822	-3,8	-4,1	9,85	1,09
TOTAL / MÉDIA	590.352	5.466	5.693	5.937	-4,0	-4,1	120,32	13,37

Cada sócio da lutuosa contribuiu, em 2019, para as chamadas de capital, com um valor acumulado de 124,31 euros, equivalente a 1,15 euros por óbito.

DESCRIÇÃO	2019	2018	2017	Variação (%)	
	Nº	Nº	Nº	19/18	18/17
Óbitos	151	177	145	-14,7	22,1
Óbitos com processamento	108	108	108	0,0	0,0
Inscrições	0	0	0	-	-
Sócios eliminados	21	12	18	75,0	-33,3
Inscrições acumuladas	9.891	9.891	9.891	0,0	0,0
Sócios com inscrição activa	4.749	4.921	5.110	-3,5	-3,7

Registaram-se 151 óbitos e 21 cancelamentos de sócios. Entraram em processo 108 óbitos. No mesmo período não se verificaram novas inscrições. No final do ano, existiam 4.749 sócios com inscrição activa, ou seja, menos 3,5% do que no ano anterior.

3. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

- 3.1. Gestão | 34
- 3.2. Recursos Humanos | 35
 - 3.2.1. Por Tipo de Pessoal
 - 3.2.2. Por Empresa
 - 3.2.3. Outros Indicadores
- 3.3. Instalações | 37

ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

3.1. GESTÃO

■ Composição da Direção

Presidente

Rui Fernando da Cunha Mendes Riso

Vice-Presidente

João Nunes de Carvalho

Secretário

João Gonçalo Barros Ferreira

Tesoureiro

António José Real da Fonseca

Vogais

Cristina Alexandra Pereira Trony
Humberto Miguel Lopes da Cruz Cabral
Cristina Maria Damião Jesus
José Carlos Nascimento Pires
António Manuel Tavares Ramos
Pedro Miguel Correia Pereira Soares
Carlos Daniel da Paz Castanheira Bispo
Tânia Maltez Ribeiro
Daniel José Matos

■ Organização dos Pelouros

Relações Internacionais / CPLP	Rui Riso / João Carvalho
Revista "O Bancário"	Rui Riso (Diretor); João Carvalho (Diretor-adjunto); Rui Riso; João Carvalho; José Carlos Pires; João Moreira (Conselho Editorial)
Contratação	Cristina Damião (Coordenador); Humberto Cabral; Carlos Bispo; Mário Costa; Pedro Soares
Assuntos Jurídicos	Rui Riso (Coordenador SAMS); Cristina Damião (Coordenadora AS)
Estrutura de Representação Colectiva	João Carvalho (Coordenador); Mário Costa
Sindicalização	Daniel Matos (Coordenador); João Moreira; Humberto Cabral; Mário Costa; Vânia Ferreira; Tânia Maltez
Informação	António Fonseca (Coordenador); Vânia Ferreira
Formação	Pedro Soares (Coordenador); Amália Varela
Tempos Livres	António Ramos; João Ferreira
GRAM - Grupo de Ação de Mulheres	Cristina Trony (Coordenadora); Teresa Pereira, Eugénia Silva
Comissão da Juventude	Tânia Maltez (Coordenadora); Luís Roque; João Gomes
Comissão de Quadros e Técnicos	Carlos Bispo; Pedro Soares

ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

3.2. RECURSOS HUMANOS

3.2.1. Por tipo de pessoal

No final de 2019, os serviços da Atividade Sindical empregavam 77 trabalhadores, menos 2 do que no ano anterior.

NATUREZA DE FUNÇÕES	2019		2018	2017	Variação (%)	
	Nº	(%)	Nº	Nº	19/18	18/17
Enquadramento	5	6,5	5	5	0,0	0,0
Específicas	3	3,9	4	4	-25,0	0,0
Administrativas	34	44,2	34	34	0,0	0,0
Auxiliares	35	45,5	36	39	-2,8	-7,7
TOTAL	77	100,0	79	82	-2,5	-3,7

As funções auxiliares correspondem a 45,5% do quadro de pessoal, seguindo-se as funções administrativas, com 44,2%. O pessoal que desempenha funções específicas representa cerca de 3,9% do total.

A taxa de absentismo tem como principal justificação as ausências por impedimento prolongado. O índice global de absentismo foi de 8,18%.

3.2.2. Por empresa

Do conjunto de todas as empresas, consideradas individualmente, a Sede concentrava o maior número de trabalhadores, ou seja, 27,3% do total.

EMPRESAS	2019		2018	2017	Variação (%)	
	Nº	(%)	Nº	Nº	19/18	18/17
Sede	21	27,3	24	25	-12,5	-4,0
Secções Regionais	29	37,7	29	29	0,0	0,0
Centro de Férias	9	11,7	9	9	0,0	0,0
Parque de Campismo	18	23,4	17	19	5,9	-10,5
TOTAL	77	100,0	79	82	-2,5	-3,7

O Centro de Férias e as Secções Regionais mantiveram o mesmo número de trabalhadores do que no ano anterior.

A variação do número de trabalhadores verificou-se na Sede com menos 3 trabalhadores e no Parque de Campismo com mais 1 trabalhador.

ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

3.2. RECURSOS HUMANOS

3.2.3. Outros indicadores

O emprego na Atividade Sindical no final de 2019 tinha as seguintes características:

- 94,8% dos trabalhadores eram efetivos;
- O trabalho a tempo completo representava 93,5% dos casos;
- O género feminino correspondia a 54,6% do total.

INDICADORES	2019 Total	2018 Total	2017 Total
Efetivos (%)	94,8	94,9	92,7
A Tempo completo (%)	93,5	93,7	93,2
Género (%)			
Homens	45,5	41,8	41,5
Mulheres	54,6	58,2	58,5
Média (anos)			
Idade	53,4	53,0	51,8
Antiguidade	26,5	26,4	24,9
Movimentação (Nº)			
Entradas	19	17	18
Saídas	21	20	21

Em relação ao ano anterior, a estrutura não sofreu alteração sensível. Registamos, apenas, que a média de idades situa-se no final de 2019, em 53,4 anos e a antiguidade subiu para os 26,5 anos.

ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

3.3. INSTALAÇÕES

Para a realização dos seus objetivos, a Atividade Sindical utilizou as seguintes instalações, na maioria dos casos propriedade do SBSI:



SBSI - Atividade Sindical

Rua de S. José, 131 - 1169-046 LISBOA



Centro de Férias e Formação

Casal do Zote - Beco - 2240-208 FERREIRA DO ZÊZERE



Parque de Campismo

Pinheiros de Marim - Apartado 300 - 8700-912 OLHÃO



Angra do Heroísmo, Beja, Castelo Branco, Covilhã, Évora, Faro, Funchal, Horta, Ponta Delgada, Portalegre, Portimão, Santarém, Setúbal, Tomar, Torres Vedras.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

- 4.1. Enquadramento | 39
- 4.2. Análise Económica | 39
 - 4.2.1. Análise Global
 - 4.2.2. Análise por Empresas
- 4.3. Análise Financeira | 48

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.1. ENQUADRAMENTO

Segundo os dados preliminares do INE (Instituto Nacional de Estatística) relativos ao 4º trimestre de 2019, no conjunto do ano, o PIB (Produto Interno Bruto) será de 2%, menos 0,4% do que em 2018.

A procura interna foi menos intensa refletindo o abrandamento do consumo privado.

Verificou-se também uma desaceleração das exportações e das importações de bens e serviços.

A gestão do exercício teve de se confrontar com a progressiva redução do nível de sindicalização que se vem agravando a cada ano que passa, com impacto no equilíbrio económico e financeiro do SBSI.

O resultado de 2019 foi de 628 mil euros, que corresponde a uma diminuição de 332 mil euros, em relação ao ano anterior.

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA

4.2.1. Análise Global

O ano de 2019 gerou um resultado positivo de 628 mil euros, inferior do alcançado no ano transato, no valor de 960 mil euros.

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
GASTOS	8.456.528 €	100%	8.428.973 €	8.769.179 €	0%	-4%
Custo Merc. Vendas e Mat. C.	28.644 €	0%	23.652 €	27.209 €	21%	-13%
Fornecimentos e Serviços Ext.	4.442.292 €	53%	4.488.098 €	4.564.657 €	-1%	-2%
Gastos com o Pessoal	2.648.621 €	31%	2.693.355 €	2.777.653 €	-2%	-3%
Gastos de Deprec. e Amort.	441.903 €	5%	428.583 €	450.760 €	3%	-5%
Perdas por Imparidade	0 €	0%	0 €	2.703 €	-	-100%
Provisões do Período	184.206 €	2%	192.106 €	191.186 €	-4%	0%
Outros Gastos	692.405 €	8%	583.867 €	737.843 €	19%	-21%
Gastos de Financiamento	18.457 €	0%	19.311 €	17.168 €	-4%	12%
RENDIMENTOS	9.084.994 €	100%	9.389.765 €	9.257.496 €	-3%	1%
Prestações de Serviços	2.596.367 €	29%	2.809.458 €	2.451.148 €	-8%	15%
Quotiz./Contrib./Subs. Explor.	6.068.046 €	67%	6.193.892 €	6.415.919 €	-2%	-3%
Reversões	5.336 €	0%	3.583 €	4.571 €	49%	-22%
Outros Rendimentos	371.449 €	4%	344.506 €	356.198 €	8%	-3%
Juros e Outros Rend. Similares	43.795 €	0%	38.326 €	29.660 €	14%	29%
Resultado Antes de Imposto	628.466 €	-	960.792 €	488.317 €	-35%	97%
Imposto Sobre o Rendimento	447 €	-	546 €	0 €	-18%	-
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	628.019 €	-	960.246 €	488.317 €	-35%	97%

O resultado do exercício foi originado, fundamentalmente, pelo ligeiro aumento dos gastos em 0,3%, e uma diminuição dos rendimentos em 3%.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA

4.2.1. Análise Global

■ GASTOS TOTAIS

Os gastos neste exercício tiveram um ligeiro aumento de 0,3% (+28 mil euros), em relação ao período transato, tendo atingido o valor global de 8,5 milhões de euros.

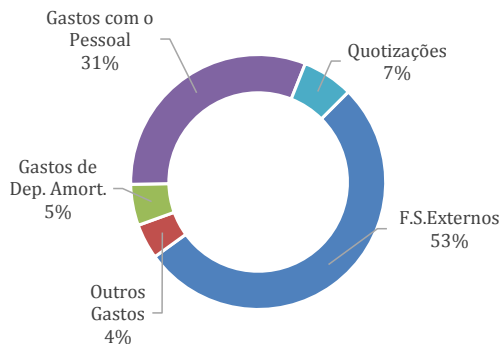
CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Gastos	8.456.528 €	100%	8.428.973 €	8.769.179 €	0%	-4%
Custo Merc. Vend. e Mat. Cons.	28.644 €	0%	23.652 €	27.209 €	21%	-13%
Fornec. e Serv. Externos	4.442.292 €	53%	4.488.098 €	4.564.657 €	-1%	-2%
Gastos com o Pessoal	2.648.621 €	31%	2.693.355 €	2.777.653 €	-2%	-3%
Gastos de Deprec. e Amort.	441.903 €	5%	428.583 €	450.760 €	3%	-5%
Perdas por Imparidade	0 €	0%	0 €	2.703 €	-	-100%
Provisões do Período	184.206 €	2%	192.106 €	191.186 €	-4%	0%
Outros Gastos	692.405 €	8%	583.867 €	737.843 €	19%	-21%
Gastos de Financiamento	18.457 €	0%	19.311 €	17.168 €	-4%	12%

Este comportamento está relacionado essencialmente com o aumento de outros gastos em 19% (+109 mil euros), relacionado com a rubrica de subsídios para a campanha eleitoral do SBSI, com o processo de voto eletrónico e com a organização do XIX e XX Congresso. Os fornecimentos e serviços externos que representam 53% do total de gastos, tiveram uma redução de 1% (-46 mil euros).

De entre as contas com mais peso, assinala-se os gastos com o pessoal que diminuíram em 45 mil euros face ao ano de 2018, o que a nível percentual corresponde a -2%.

No global, todas as outras contas de gastos tiveram uma variação negativa, exceto o custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas com +21%, com a rubrica de material de escritório.

Estrutura dos Gastos
2019



■ CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Esta conta teve um aumento de 5 mil euros (+21%) em relação ao ano de 2018.

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas	28.644 €	100%	23.652 €	27.209 €	21%	-13%
Matérias Primas Subs. e Consumo	28.644 €	100%	23.652 €	27.033 €	21%	-13%
Mercadorias	0 €	0%	0 €	176 €	-	-100%

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA

4.2.1. Análise Global

■ FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica representa 53% da estrutura de gastos. Relativamente ao ano passado, existiu um decréscimo de 46 mil euros (-1%), com os subcontratos a contribuírem com uma redução de 498 mil euros (-19%), com destaque na rubrica de subcontratos de lazer, e em contrapartida, um aumento dos serviços especializados em 355 mil euros (+53%), onde estão considerados os gastos decorrentes da criação de um sindicato de âmbito nacional do setor financeiro.

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Fornecimento e Serviços Externos	4.442.292 €	100%	4.488.098 €	4.564.657 €	-1%	-2%
Subcontratos	2.081.870 €	47%	2.580.338 €	2.514.791 €	-19%	3%
Serviços Especializados	1.024.343 €	23%	669.650 €	687.624 €	53%	-3%
Materiais	81.631 €	2%	49.469 €	58.628 €	65%	-16%
Energia e Fluidos	272.077 €	6%	359.684 €	370.234 €	-24%	-3%
Deslocações, Estadas e Transp.	272.431 €	6%	263.212 €	303.595 €	4%	-13%
Serviços Diversos	593.483 €	13%	482.820 €	542.893 €	23%	-11%
Despesas Órgãos Sociais	116.456 €	3%	82.927 €	86.891 €	40%	-5%

Outra das variações de maior significado para o apuramento final da conta, ocorreram nos serviços diversos com um aumento de 111 mil euros (+23%), com destaque na rubrica de correio, justificado pelo forte impacto do processo eleitoral do SBSI e dos XIX e XX Congressos realizados em 2019.

A rubrica subcontratos registou uma variação negativa de 19% em 2019:

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Subcontratos	2.081.870 €	100%	2.580.338 €	2.514.791 €	-19%	3%
Subcontratos Gerais	361.760 €	17%	536.219 €	528.740 €	-33%	1%
Subcontratos Informáticos	33.242 €	2%	35.170 €	29.164 €	-5%	21%
Subcontratos Lazer	861.483 €	41%	1.119.319 €	929.572 €	-23%	20%
Subcontratos PTIs	825.386 €	40%	889.630 €	1.027.315 €	-7%	-13%

A parcela dos subcontratos de lazer tiveram uma representatividade de 41% no total dos subcontratos, obtendo uma variação negativa de 258 mil euros (-23%), justificado pela diminuição dos circuitos turísticos realizados em 2019.

Os subcontratos gerais diminuíram 174 mil euros (-33%), justificado pela revista Febase que deixou de ser editada em 2019.

Os subcontratos PTIs mantiveram a tendência de redução com menos 64 mil euros (-7%), consequência da redução dos custos apresentados pela USP - Unidade de Serviços Partilhados.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA

4.2.1. Análise Global

■ GASTOS COM PESSOAL

Esta conta representou em 2019, 31% dos gastos totais. O montante despendido atingiu 2,6 milhões de euros, diminuindo em termos absolutos, face ao período homólogo em 2%.

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Gastos com o Pessoal	2.648.621 €	100%	2.693.355 €	2.777.653 €	-2%	-3%
Remunerac. dos Órgãos Sociais	377.969 €	14%	268.362 €	272.094 €	41%	-1%
Remuneração do Pessoal	1.409.527 €	53%	1.522.464 €	1.577.504 €	-7%	-3%
Encargos s/ Remunerações	453.056 €	17%	484.386 €	501.820 €	-6%	-3%
Seguros	12.435 €	0%	15.017 €	12.443 €	-17%	21%
Gastos da Ação Social	9.035 €	0%	11.203 €	6.208 €	-19%	80%
Outros Gastos	386.599 €	15%	391.924 €	407.584 €	-1%	-4%

O decréscimo verificado, nesta conta, deve-se principalmente às remunerações do pessoal que registaram menos 113 mil euros (-7%), resultado da:

- Diminuição da remuneração base em 62 mil euros;
- Diminuição das diuturnidades em 17 mil euros;
- Aumento do trabalho suplementar em 8 mil euros;
- Aumento dos acréscimos trabalho Sáb/Dom/Feriados em 5 mil euros.

As remunerações dos órgãos sociais tiveram um aumento de 110 mil euros (+41%), devido às alterações das revisões de IRCT's que reduziu significativamente o número de trabalhadores para o desempenho da atividade sindical com tempos inteiros.

A parcela remuneração do pessoal representa 53% do total dos gastos com o pessoal:

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Remuneração do Pessoal	1.409.527 €	100%	1.522.464 €	1.577.504 €	-7%	-3%
Remuneração Base	767.856 €	54%	829.919 €	868.501 €	-7%	-4%
Diuturnidades	103.397 €	7%	120.705 €	124.253 €	-14%	-3%
Isenção de Horário	54.391 €	4%	52.945 €	60.066 €	3%	-12%
Subsídio de Refeição	128.956 €	9%	142.727 €	145.646 €	-10%	-2%
Subsídio de Função	3.218 €	0%	3.157 €	3.214 €	2%	-2%
Trabalho Nocturno	12.983 €	1%	14.831 €	12.777 €	-12%	16%
Trabalho Suplementar	7.934 €	1%	433 €	0 €	>100%	>100%
Subsídio de Férias	86.419 €	6%	101.814 €	99.226 €	-15%	3%
Subsídio de Natal	93.699 €	7%	100.237 €	103.116 €	-7%	-3%
Trabalho em Dias de Descanso	3.525 €	0%	0 €	0 €	-	-
Prémios de Antiguidade	29.397 €	2%	27.359 €	30.144 €	7%	-9%
Subsídio Estudo p/ filhos Trab	4.760 €	0%	5.190 €	6.316 €	-8%	-18%
Acrés. Horário Compl. Prolong.	8.134 €	1%	8.134 €	8.134 €	0%	0%
Acrés. Trabalho Sáb/Dom/Feriad	18.267 €	1%	13.198 €	16.886 €	38%	-22%
Mês de Férias	86.592 €	6%	101.814 €	99.226 €	-15%	3%

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA

4.2.1. Análise Global

■ GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES

Este conjunto contribuiu com cerca de 442 mil euros para o total dos gastos do exercício. Em relação ao período passado, verificou-se uma variação positiva de 13 mil euros (+3%) em termos absolutos.

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Gastos de Deprec. e Amort.	441.903 €	100%	428.583 €	450.760 €	3%	-5%
Ativos Fixos Tangíveis	441.903 €	100%	428.583 €	450.760 €	3%	-5%
Edifícios e Outras Construções	380.351 €	86%	372.057 €	380.943 €	2%	-2%
Equipamento Básico	5.275 €	1%	5.271 €	4.484 €	0%	18%
Equipamento de Transporte	4.158 €	1%	725 €	1.097 €	>100%	-34%
Ferramentas e Utensílios	5.413 €	1%	5.437 €	5.300 €	0%	3%
Equipamento Administrativo	46.294 €	10%	44.525 €	53.851 €	4%	-17%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	412 €	0%	567 €	5.085 €	-27%	-89%

Edifícios e outras construções, com 86% do total, e equipamento administrativo, com 10%, foram as rubricas que concentraram maior volume de gastos. A principal variação ocorreu no edifícios e outras construções com mais 8 mil euros (+2%).

■ PERDAS POR IMPARIDADE

Esta conta não apresenta gastos em 2019.

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Perdas por Imparidade	0 €	0%	0 €	2.703 €	-	-100%
Em Dívidas a Receber	0 €	-	0 €	2.703 €	-	-100%

■ PROVISÕES DO PERÍODO

Esta conta representa no período em análise, 2% do total de gastos, com um valor de 184 mil euros (-4%).

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Provisões do Período	184.206 €	100%	192.106 €	191.186 €	-4%	0%
Impostos	0 €	0%	3.204 €	0 €	-100%	-
Pensões	184.206 €	100%	188.902 €	191.186 €	-2%	-1%

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA

4.2.1. Análise Global

■ OUTROS GASTOS

Em 2019 os outros gastos corresponderam a 8% dos totais dos gastos, com o valor de 692 mil euros. Existiu um aumento de 109 mil euros (+19%) em relação a 2018.

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Outros Gastos	692.405 €	100%	583.867 €	737.843 €	19%	-21%
Impostos	7.691 €	1%	8.167 €	10.796 €	-6%	-24%
Dívidas Incobráveis	110 €	0%	1.594 €	636 €	-93%	>100%
Multas e Penalidades	805 €	0%	0 €	1.651 €	-	-100%
Gastos e Perdas em Inv. não F.	0 €	0%	80 €	144 €	-100%	-44%
Outros Gastos	136.901 €	20%	5.969 €	122.675 €	>100%	-95%
Quotizações	546.897 €	79%	568.057 €	601.941 €	-4%	-6%

A rubrica mais representativa foi a das quotizações com 79% do total da conta de outros gastos, com uma redução de 21 mil euros (-4%) em relação a 2017, e que congrega as contribuições para as várias instituições nacionais e estrangeiras, onde o SBSI se encontra filiado, nomeadamente, UGT, UNI e FEBASE.

A conta de outros gastos aumentou 131 mil euros (>100%), resultante da atribuição dos subsídios de campanhas eleitorais no processo eleitoral do SBSI.

■ GASTOS DE FINANCIAMENTO

No exercício em análise, a conta de gastos e perdas de financiamento com o valor de 18 mil euros, teve uma variação negativa de mil euros (-4%) relativamente ao ano anterior.

CONTAS	2019		2018	2017	Variação (%)	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Gastos de Financiamento	18.457 €	100%	19.311 €	17.168 €	-4%	12%
Juros Suportados	0 €	0%	242 €	40 €	>100%	-
Diferenças Câmbio Desfavorável	228 €	1%	0 €	0 €	-	-
Outros Gastos e Perdas de Fin.	18.230 €	99%	19.069 €	17.128 €	-4%	11%

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA

4.2.1. Análise Global

■ RENDIMENTOS

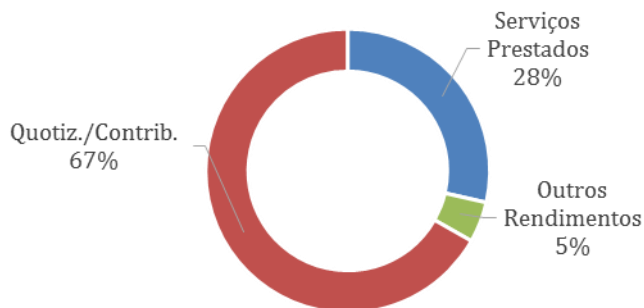
Os rendimentos totais averbaram uma variação homóloga de cerca de menos 305 mil euros (-3%), fechando o ano de 2019 com o valor de 9,1 milhões de euros.

CONTAS	2019		2018 Valor	2017 Valor	Variação	
	Valor	(%)			19/18	18/17
Rendimentos	9.084.994 €	100%	9.389.765 €	9.257.496 €	-3%	1%
Serviços Prestados	2.596.367 €	29%	2.809.458 €	2.451.148 €	-8%	15%
Quotiz./Contrib.	6.068.046 €	67%	6.193.892 €	6.415.919 €	-2%	-3%
Reversões	5.336 €	0%	3.583 €	4.571 €	49%	-22%
Outros Rendimentos	371.449 €	4%	344.506 €	356.198 €	8%	-3%
Juros e Outros Rend. Similares	43.795 €	0%	38.326 €	29.660 €	14%	29%

De salientar que as quotizações sindicais representam 67% do total desta conta e mantêm o trajeto descendente, com menos 126 mil euros, face a 2018.

Os serviços prestados com o peso de 29% dos rendimentos obtidos, diminuiu em relação ao ano anterior em 213 mil euros (-8%).

Estrutura de Rendimentos 2019



SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA

4.2.1. Análise Global

SERVIÇOS PRESTADOS

Contrariando a variação do exercício anterior, o comportamento desta rubrica em 2019, foi descendente. A evolução em relação ao período homólogo anterior, foi de menos 8%.

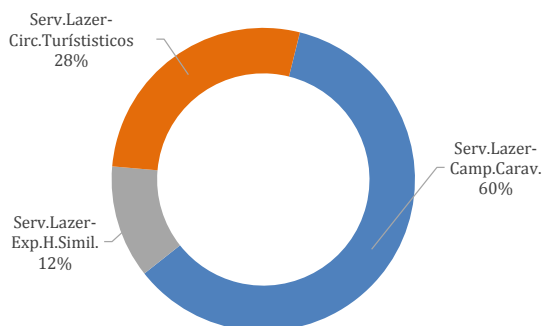
CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Serviços Prestados	2.596.367 €	100%	2.809.458 €	2.451.148 €	-8%	15%
Serv.Lazer-Camp.Carav.-TxReduz	1.569.783 €	60%	1.519.608 €	1.368.256 €	3%	11%
Serv.Lazer-Exp.H.Simil-Tx.Redu	312.413 €	12%	304.978 €	294.080 €	2%	4%
Serv.Lazer-Circ.Turístísticos	713.971 €	27%	984.534 €	788.486 €	-27%	25%
Serviços Secundários-Tx.Normal	199 €	0%	338 €	327 €	-41%	4%

Destacam-se os serviços de lazer - circuitos turísticos que diminuíram 271 mil euros (-27%), com a realização de menos circuitos turísticos em 2019.

Os serviços de lazer – exploração hoteleira, obtiveram uma variação positiva de 7 mil euros (+2%).

De salientar que neste conjunto de contas, os serviços de lazer – campismo e caravanismo têm 60% do total, e aumentaram 50 mil euros (+3%).

Estrutura dos Serviços Prestados 2019



QUOTIZAÇÕES

As quotizações dos sócios sustentaram, quase inteiramente esta conta. Registraram uma variação negativa de 2%. Foram arrecadados 6,1 milhões de euros, neste ano, correspondentes a aproximadamente dois terços do total das receitas.

As quotizações sindicais diminuíram 125 mil euros em relação ao período homólogo.

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Quotiz./Contrib.	6.068.046 €	100%	6.193.892 €	6.415.919 €	-2%	-3%
Quotizações Sindicais	6.027.962 €	99%	6.153.184 €	6.370.815 €	-2%	-3%
Quotizações Lutuosa	0 €	0%	0 €	217 €	-	-100%
Outras	40.084 €	1%	40.708 €	44.888 €	-2%	-9%

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA

4.2.1. Análise Global

■ OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos tiveram um aumento de 27 mil euros (+8%) em relação ao ano anterior.

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Outros Rendimentos	371.449 €	100%	344.506 €	356.198 €	8%	-3%
Rendimentos Suplementares	168.461 €	45%	181.384 €	182.445 €	-7%	-1%
Ganhos em Inventários	18 €	0%	0 €	0 €	-	-
Rend e Ganhos Inv. não Financ.	86.643 €	23%	86.632 €	86.632 €	0%	0%
Outros	96.761 €	26%	54.246 €	63.388 €	78%	-14%
Cobertura de Encargos Admin.	19.567 €	5%	22.244 €	23.733 €	-12%	-6%

■ JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

CONTAS	2019		2018	2017	Variação (%)	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
Juros e Outros Rend. Similares	43.795 €	100%	38.326 €	29.660 €	14%	29%
Juros Obtidos	43.538 €	99%	37.790 €	24.044 €	15%	57%
Outros Rendimentos Similares	257 €	1%	536 €	5.616 €	-52%	-90%

4.2.2. Análise por Empresas

CONTAS	2019		2018	2017	Variação	
	Valor	(%)	Valor	Valor	19/18	18/17
GASTOS	8.456.528 €	100%	8.428.973 €	8.769.179 €	0%	-4%
Sede	5.181.693 €	21%	5.209.484 €	5.449.426 €	-1%	-4%
Parque de Campismo	1.263.595 €	16%	1.230.387 €	1.252.254 €	3%	-2%
Centro de Férias e Formação	403.212 €	18%	428.831 €	439.397 €	-6%	-2%
Secções Sindicais	1.605.580 €	13%	1.556.333 €	1.624.993 €	3%	-4%
Lutuosa	2.449 €	5%	3.938 €	3.110 €	-38%	27%
RENDIMENTOS	9.084.994 €	100%	9.389.765 €	9.257.496 €	-3%	1%
Sede	6.309.175 €	19%	6.651.128 €	6.648.809 €	-5%	0%
Parque de Campismo	1.596.030 €	17%	1.548.904 €	1.399.739 €	3%	11%
Centro de Férias e Formação	168.189 €	19%	166.992 €	147.045 €	1%	14%
Secções Sindicais	1.010.268 €	14%	1.021.614 €	1.059.678 €	-1%	-4%
Lutuosa	1.332 €	5%	1.128 €	2.225 €	18%	-49%
Resultado Antes de Imposto	628.466 €	-	960.792 €	488.317 €	-35%	97%
Sede	1.127.481 €	-	1.441.644 €	1.199.383 €	-22%	20%
Parque de Campismo	332.435 €	-	318.517 €	147.485 €	4%	>100%
Centro de Férias e Formação	-235.023 €	-	-261.839 €	-292.352 €	-10%	-10%
Secções Sindicais	-595.311 €	-	-534.720 €	-565.315 €	11%	-5%
Lutuosa	-1.117 €	-	-2.811 €	-885 €	-60%	>100

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.3. ANÁLISE FINANCEIRA

Comparativamente ao exercício anterior, o património do Sindicato, refletido no Balanço, avaliado em cerca de 25 milhões de euros, cresceu 2%.

CONTAS	2019		2018 Valor	2017 Valor	Variação	
	Valor	(%)			19/18	18/17
ATIVO	25.447.608 €	100%	24.985.751 €	24.107.474 €	2%	4%
Ativo Não Corrente	7.485.152 €	29%	7.820.520 €	7.903.363 €	-4%	-1%
Ativo Corrente	17.962.456 €	71%	17.165.231 €	16.204.111 €	5%	6%
Adiantamentos a fornecedores	331.350 €	1%	0 €	0 €	-	-
Associados e outros	33.595 €	0%	46.950 €	56.472 €	-28%	-17%
Estado e outros entes públicos	283.975 €	1%	280.616 €	285.532 €	1%	-2%
Outros ativos correntes	6.467.018 €	25%	6.612.166 €	6.359.867 €	-2%	4%
Diferimentos	155.170 €	1%	134.469 €	128.002 €	15%	5%
Caixa e depósitos bancários	10.691.348 €	42%	10.091.030 €	9.374.238 €	6%	8%

No final do exercício, o ativo não corrente e o ativo corrente apresentavam 29% e 71%, respetivamente.

Os outros ativos correntes e as disponibilidades em caixa e depósitos bancários repartiram, entre si, cerca de 67% do ativo. As disponibilidades, com uma representação maioritária de depósitos em bancos, aumentaram 6% em relação ao período passado.

O capital próprio e o passivo tinham a seguinte composição, no final do exercício:

CONTAS	2019		2018 Valor	2017 Valor	Variação	
	Valor	(%)			19/18	18/17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	25.447.608 €	100%	24.985.751 €	24.107.474 €	2%	4%
CAPITAL PRÓPRIO	23.711.088 €	93%	23.083.070 €	22.122.824 €	3%	4%
Reservas	20.420.827 €	80%	20.036.729 €	19.841.402 €	2%	1%
Resultados transitados	2.662.242 €	10%	2.086.095 €	1.793.105 €	28%	16%
Resultado Líquido	628.019 €	2%	960.246 €	488.317 €	-35%	97%
PASSIVO	1.736.520 €	7%	1.902.681 €	1.984.650 €	-9%	-4%
Passivo Não Corrente	631.552 €	2%	612.149 €	602.653 €	3%	2%
Provisões	631.552 €	2%	612.149 €	602.653 €	3%	2%
Passivo Corrente	1.104.968 €	4%	1.290.532 €	1.381.997 €	-14%	-7%
Fornecedores	153.105 €	1%	201.805 €	284.761 €	-24%	-29%
Estado e outros entes públicos	85.494 €	0%	66.763 €	87.508 €	28%	-24%
Outros passivos correntes	866.369 €	3%	1.021.964 €	1.009.728 €	-15%	1%

Em termos homólogos, o capital próprio cresceu 3%, justificado pelo aumento das resultados transitados em 576 mil euros (+28%).

O resultado líquido decresceu 35% em relação ao ano anterior.

O passivo teve um decréscimo de 9% justificado pela redução na rubrica de outros passivos correntes em 156 mil euros (-15%) e nos fornecedores em 49 mil euros (-24%), reduzindo de forma significativa o passivo corrente.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em Euros)

- 1 Balanços | 50
- 2 Demonstrações dos Resultados por Naturezas | 51
- 3 Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 52
- 4 Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais | 53

Anexo às Demonstrações Financeiras | 54

Proposta de Aplicação de Fundos | 75

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2019	2018
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	7.481.420	7.817.701
Participações Financeiras	6	3.732	2.819
Total do ativo corrente		<u>7.485.152</u>	<u>7.820.520</u>
ATIVO CORRENTE:			
Associados e outros	7	33.595	46.950
Adiantamentos a fornecedores		331.350	-
Estado e outros entes públicos	8	283.975	280.616
Outros ativos correntes	9	6.467.018	6.612.166
Diferimentos		155.170	134.469
Caixa e depósitos bancários	4	<u>10.691.348</u>	<u>10.091.030</u>
Total do ativo corrente		<u>17.962.456</u>	<u>17.165.231</u>
Total do ativo		<u>25.447.608</u>	<u>24.985.751</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas estatutárias	10	20.420.827	20.036.729
Resultados transitados	10	<u>2.662.243</u>	<u>2.086.095</u>
		23.083.070	22.122.824
Resultado líquido do período		<u>628.019</u>	<u>960.246</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>23.711.089</u>	<u>23.083.070</u>
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	11	<u>631.552</u>	<u>612.149</u>
		<u>631.552</u>	<u>612.149</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	12	153.105	201.805
Estado e outros entes públicos	8	85.494	66.763
Outros passivos correntes	13	<u>866.368</u>	<u>1.021.964</u>
Total do passivo corrente		<u>1.104.968</u>	<u>1.290.532</u>
Total do passivo		<u>1.736.519</u>	<u>1.902.681</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>25.447.608</u>	<u>24.985.751</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2019.

A Direção do Sindicato

A Contabilista Certificada (N.º 57518)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	14	8.664.413	9.003.350
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(28.644)	(23.652)
Fornecimentos e serviços externos	16	(4.442.292)	(4.488.098)
Gastos com pessoal	17	(2.648.621)	(2.693.355)
Imparidade de dívidas a receber	11	-	-
Provisões	11	(184.206)	(192.106)
Reversões de imparidade de dívidas a receber	11	5.337	3.583
Outros rendimentos	18	371.449	344.506
Outros gastos	19	(692.405)	(583.867)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.045.031	1.370.360
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(441.903)	(428.583)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		603.128	941.777
Juros e rendimentos similares	20	43.795	38.326
Juros e gastos similares	21	(18.457)	(19.311)
Resultado antes de imposto		628.466	960.792
Imposto sobre o Rendimento	8	(447)	(546)
Resultado líquido do exercício		628.019	960.246

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direção do Sindicato

A Contabilista Certificada (N.º 57518)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

Descrição	Notas	2019	2018
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Serviços Prestados		8.740.771	9.146.547
Pagamentos a Fornecedores		(5.011.469)	(4.493.009)
Pagamentos ao Pessoal		(2.800.015)	(2.914.794)
Fluxo gerado pelas operações		929.287	1.738.744
Outros Pagamentos / Recebimentos Rel. At. Operacionais		(223.611)	(716.311)
Fluxo de Atividades Operacionais [1]		705.676	1.022.433
Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos	12	6.770	
Juros e Rendimentos Similares		43.795	38.326
Sub-total - Recebimentos		43.807	45.096
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(130.022)	(330.504)
Constituição de Depósitos a Prazo		(500.000)	(8.500.000)
Fundos Compensação Trabalho		(913)	(922)
Sub-total - Pagamentos		(630.935)	(8.831.426)
Fluxo de Atividades de Investimento [2]		(587.128)	(8.786.330)
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Operações de Financiamento (Interorganismos)		-	-
Juros e Proveitos Similares		-	-
Sub-total - Recebimentos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Operações de Financiamento		(18.230)	(19.311)
Juros e Gastos Similares		-	-
Sub-total - Pagamentos		(18.230)	(19.311)
Fluxo de Atividades de Financiamento [3]		(18.230)	(19.311)
Variações de caixa e seus equivalentes [4]		100.318	(7.783.208)
Caixa e seus equivalentes - Início do exercício	4	1.591.030	9.374.238
Caixa e seus equivalentes - Fim do exercício	4	1.691.348	1.591.030

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direção do Sindicato

A Contabilista Certificada (N.º 57518)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Reservas estatutárias	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do fundo patrimonial
Posição no fim do exercício de 2017		<u>19.841.402</u>	<u>1.793.105</u>	<u>488.317</u>	<u>22.122.824</u>
Aplicação dos resultados	10	195.327	292.990	(488.317)	-
Resultado líquido do exercício de 2018		-	-	960.246	960.246
Posição no fim do exercício de 2018		<u>20.036.729</u>	<u>2.086.095</u>	<u>960.246</u>	<u>23.083.070</u>
Aplicação dos resultados	10	384.098	576.148	(960.246)	-
Resultado líquido do exercício de 2019		-	-	628.019	628.019
Posição no fim do exercício de 2019		<u>20.420.827</u>	<u>2.662.243</u>	<u>628.019</u>	<u>23.711.089</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A Direção do Sindicato

A Contabilista Certificada (N.º 57518)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Sindicato da Banca, Seguros e Tecnologias – MAIS Sindicato (até 08 de janeiro de 2020 denominado Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, continuado ainda a usar também a designação anterior e adiante igualmente designado por “SBSI”, “Sindicato” ou “Entidade”) é o principal sindicato português e foi criado em 30 de Julho de 1975, com a entrada em vigor dos novos estatutos do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa.

A sua atividade abrange todos os trabalhadores de instituições financeiras, que exerçam a sua atividade nos distritos de Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal, bem como nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

O SBSI está filiado na União Geral de Trabalhadores e na UNI - Federação Sindical Internacional da área dos serviços.

Para além das suas atividades no campo das relações laborais, nomeadamente na contratação coletiva de trabalho, o SBSI gere os Serviços de Assistência Médico - Social (adiante igualmente designado por “SAMS do SBSI”), principal organização privada de saúde portuguesa.

Na área da ocupação dos tempos livres, o SBSI dispõe de um Centro de Férias e Formação, em Ferreira do Zêzere, e de um Parque de Campismo, em Olhão.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2016, vertidos no Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que altera o Decreto – Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e aprova o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (“SNC – ESNL”), incluindo a norma contabilística e de relato financeiro prevista no Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho e dos modelos de demonstrações financeiras e plano de contas, definidos nas portarias n.º 220/2015 de 24 de julho e n.º 218/2015 de 23 de julho. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado, genericamente, por “NCRF – ESNL”.

O SNC – ESNL são parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), conforme definido pelo Decreto – Lei n.º 158/2009, de 13 de junho e atualizado pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, incluindo a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos n.º 8254/2015, n.º 8256/2015 e n.º 8258/2015, de 29 de julho.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidas de acordo com as NCRF – ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis correspondem, essencialmente, a direitos de propriedade industrial e encontra-se registado ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas linearmente, por quotas constantes, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	2 a 12
Equipamento de transporte	5 a 7
Ferramentas e utensílios	4 a 8
Equipamento administrativo	6 a 12
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 4

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

d) Participações financeiras – outros ativos financeiros

Instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto, o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores. O FCT é gerido pelo Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, IP e financiado pelas entidades empregadoras através de entregas correspondentes a 0,925% da retribuição base e diuturnidades por cada trabalhador abrangido e admitido a partir de 1 de outubro de 2013.

e) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pelo SBSI consiste no custo médio ponderado.

f) Ativos não correntes detidos para venda

O SBSI classifica um ativo como não corrente detido para venda se for expectável que a entidade venha a recuperar o investimento através da venda e não do seu uso continuado, e que a venda venha a ocorrer no curto prazo.

Os ativos não correntes detidos para venda são mensurados pelo menor valor entre:

- Quantia escriturada;
- Justo valor menos os custos associados à venda.

O ativo após ter sido transferido para esta categoria não é sujeito a amortizações, sendo efetuada regularmente uma análise de imparidade.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

g) Capitais próprios – reservas estatutárias

Os capitais próprios englobam as Reservas Estatutárias, que correspondem aos fundos especiais previstos nos estatutos do SBSI. Desta forma, os resultados transitados, as reservas e o resultado líquido do exercício, sendo ambos repartidos por dois regimes, de acordo com as seguintes características:

- Fundo Sindical - destinado à cobertura de eventuais saldos negativos do exercício;
- Fundo de greve e solidariedade - a ser aplicado, exclusivamente, em auxílio a sócios cujos vencimentos tenham sido diminuídos como resultado da adesão à greve declarada ou apoiada pelos órgãos do SBSI estatutariamente competentes. Este fundo destina-se também a permitir que o SBSI preste auxílio a sócios em situações de carência;
- Fundo de auxílio económico - destinado a ser utilizado no apoio a sócios e seus familiares que se encontrem em situações previstas no respetivo regulamento;

Adicionalmente, dentro das Reservas estatutárias o SBSI regista o Fundo da Lutuosa.

h) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

i) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente corresponde ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

j) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

j) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis (cont.)

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade.

A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

k) Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando o SBSI tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Sociedade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Caixa e depósitos a bancários
- Associados;
- Outros ativos correntes;
- Fornecedores;
- Outras passivos correntes;

Ativos e passivos financeiros ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria “ao custo amortizado” são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no mesmo registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurado ao custo).

Foi registada uma imparidade para as dívidas a receber de beneficiários e utentes, tendo em consideração a respetiva idade e o período esperado de recuperação das dívidas. Para as restantes dívidas a receber foram analisadas as diferentes situações de acordo com a perspetiva económica de recuperação da dívida.

Adicionalmente, para todas as contas a receber que se encontravam em contencioso, foram registadas imparidades pela totalidade da dívida.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Entidade reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

m) Fundo de pensões

O SBSI / SAMS assumiram a responsabilidade pelo pagamento de pensões de reforma e invalidez, bem como pensões de pré-reforma, em regime complementar ao da Segurança Social e em conformidade com os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho outorgados pelo SBSI. Para fazer face a essa responsabilidade o SBSI dispõe de uma provisão, cujo reforço anual corresponde a uma percentagem sobre as remunerações anuais dos seus empregados (Nota 11).

n) Vendas e serviços prestados

As vendas, as prestações de serviços e as quotizações dos sócios do SBSI são registadas em proveitos nas rubricas de “Vendas de mercadorias e serviços prestados”.

As quotizações correspondem a 1% a cargo dos trabalhadores que livremente se sindicalizem junto do SBSI.

o) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

p) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“eventos ajustáveis”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“eventos não ajustáveis”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

q) Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 detalha-se conforme se segue:

	2019	2018
Caixa	9.886	6.348
Depósitos à ordem	1.481.462	914.682
Depósitos a prazo (< 3 meses)	200.000	670.000
Caixa e equivalentes	1.691.348	1.591.030
Depósitos a prazo (> 3 meses)	9.000.000	8.500.000
Caixa e depósitos bancários	10.691.348	10.091.030

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de “Depósitos a prazo (>3 meses)” no montante global de 9.000.000 Euros ” compreendia aplicações que se vencem entre abril e setembro de 2020.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2019					
	Saldo Inicial	Adições	Abates	Alienações	Transferências e Regularizações	Saldo Final
Ativo Bruto						
Terrenos e outros recursos naturais	1.784.972	-	-	-	-	1.784.972
Edifícios e outras construções	15.741.589	67.215	-	-	-	15.808.804
Equipamento básico	506.616	1.500	-	-	-	508.116
Equipamento de transporte	59.931	-	-	-	-	59.931
Equipamento administrativo	2.740.679	37.418	(5.184)	(14.702)	(511)	2.757.701
Outros ativos fixos tangíveis	186.710	-	-	(16)	-	186.694
Ativos fixos tangíveis em curso	<u>195.553</u>	-	-	-	-	<u>195.553</u>
	21.216.051	106.133	(5.184)	(14.718)	(511)	21.301.772
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais	278.864	-	-	-	-	278.864
Edifícios e outras construções	9.816.939	380.351	-	-	-	10.197.290
Equipamento básico	495.975	5.877	-	-	(602)	501.250
Equipamento de transporte	43.646	4.158	-	-	-	47.804
Equipamento administrativo	2.589.293	46.317	(5.184)	(14.702)	(23)	2.615.702
Outros ativos fixos tangíveis	173.634	5.825	-	(16)	-	179.443
	<u>13.398.350</u>	<u>442.528</u>	<u>(5.184)</u>	<u>(14.718)</u>	<u>(625)</u>	<u>13.820.352</u>
Ativo Líquido	<u>7.817.701</u>	<u>(336.395)</u>	-	-	<u>114</u>	<u>7.481.420</u>

No exercício de 2019, a rubrica de “Edifícios e outras construções” engloba obras realizadas no parque de campismo (remodelação de bungalows).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	2018					Saldo Final
	Saldo Inicial	Adições	Abates	Alienações	Transferências e	
Ativo Bruto						
Terrenos e outros recursos naturais	1.784.972	-	-	-	-	1.784.972
Edifícios e outras construções	15.642.823	98.766	-	-	-	15.741.589
Equipamento básico	501.395	5.221	-	-	-	506.616
Equipamento de transporte	44.951	14.980	-	-	-	59.931
Equipamento administrativo	2.717.073	30.378	(6.770)	-	-	2.740.681
Outros ativos fixos tangíveis	186.710	-	-	-	-	186.710
Ativos fixos tangíveis em curso	-	195.553	-	-	-	195.553
	20.877.924	344.898	(6.770)	-	-	21.216.052
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais	278.864	-	-	-	-	278.864
Edifícios e outras construções	9.444.883	372.056	-	-	-	9.816.939
Equipamento básico	490.704	5.271	-	-	-	495.975
Equipamento de transporte	42.920	726	-	-	-	43.646
Equipamento administrativo	2.551.458	44.525	(6.690)	-	-	2.589.293
Outros ativos fixos tangíveis	167.629	6.005	-	-	-	173.634
	12.976.458	428.583	(6.690)	-	-	13.398.351
Ativo Líquido	7.901.466	(83.686)	(80)	-	-	7.817.701

No exercício de 2018, a rubrica de “Edifícios e outras construções” engloba obras realizadas essencialmente no parque de campismo (remodelação de bungalows) e nas instalações do SBSI de Torres Vedras.

6. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

O movimento ocorrido na rubrica de “Outros Ativos Financeiros – Fundo de Compensação do Trabalho” nos exercício de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	Saldo em 31-12-2017	Dotação	Saldo em 31-12-2018	Dotação	Saldo em 31-12-2019
Fundos de Compensação Trabalho	1.897	922	2.819	913	3.732
	1.897	922	2.819	913	3.732

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7. ASSOCIADOS E OUTROS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Associados e outros” tem a seguinte composição:

	2019	2018
Créditos a Beneficiários:		
Conta Corrente Sócios, não sócios e Outros	31.876	43.763
	31.876	43.763
Utentes	4	337
	4	337
Clientes Cobrança Duvidosa:		
Associados - Contencioso	1.674	1.674
Associados	4.297	4.451
Outros devedores	89.647	89.647
	95.618	95.772
Clientes G.F. :		
Socios C.G.F	629	1.678
Trabalhadores C.G.F	494	494
	1.124	2.173
	128.622	142.045
Perdas por imparidade de associados e outros (Nota 11)	(95.027)	(95.095)
	33.595	46.950

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2019	2018
Imposto sobre o valor acrescentado	273.053	277.217
IRC - Retenções na fonte	11.369	3.945
IRC - Tributações Autónomas	(447)	(546)
	283.976	280.616
Saldos passivos:		
Contribuições para a Segurança Social	40.633	37.582
Imposto sobre o valor acrescentado	9.685	-
Retenções na fonte (IRS/IRC)	35.176	29.181
	85.494	66.763

O saldo devedor de 273.053 Euros em 2019 inclui valores no processo tributário de IVA relativo aos anos de 2000/2001 que se encontra impugnado judicialmente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros ativos correntes” apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
Adiantamentos Subs. Doença/Pensões	115.878	147.436
Adiantamentos ao Pessoal	-	-
Adiantamentos a Órgãos Sociais	-	-
	<u>115.878</u>	<u>147.436</u>
USP	3.235.824	3.235.824
SAMS	2.222.251	2.222.251
Devedores Fundo Auxílio Económico	220.084	194.899
Devedores Fundo Auxílio Económico - Despesas Escolares	129.728	142.854
FEBASE	-	8.530
INETESE	70.514	70.514
UGT	145.043	256.997
Lutuosa	<u>23.891</u>	<u>26.052</u>
	<u>6.047.335</u>	<u>6.157.922</u>
Quotizações a receber		
Das instituições de crédito	361.283	368.644
De individuais	-	-
	<u>361.283</u>	<u>368.644</u>
Outros devedores	<u>17.585</u>	<u>16.739</u>
	<u>17.585</u>	<u>16.739</u>
Devedores por acréscimos de rendimentos	30.185	31.944
Perdas por imparidade de dívidas a receber de terceiros (Nota 11)	<u>(105.248)</u>	<u>(110.517)</u>
	<u>6.467.018</u>	<u>6.612.166</u>

Durante o exercício económico de 2019, no âmbito do Fundo de Auxílio Económico criado para apoio às despesas escolares, foram disponibilizados 175 apoios (215 em 2018), no montante global de 159.638 Euros (184.955 em 2018). O valor do apoio e o período de restituição depende do nível de escolaridade a que se destina e poderá ser no máximo 1.200 Euros e 12 meses, respetivamente. Em 31 de dezembro de 2019, encontrava-se em dívida valor de 129.728 Euros (142.854 Euros em 2018).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontravam-se em dívida o montante de 70.514 Euros no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado com o INETESE (Nota 22). Esta dívida foi integralmente ajustada, na medida em que o INETESE se encontra em processo especial de revitalização.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos mantidos com entidades relacionadas são os seguintes:

		2019	2018
Com os SAMS do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SAMS do SBSI):			
. Débitos a curto prazo - Outros	Nota 9	2.222.251	2.222.251
. Créditos a curto prazo - Outros	Nota 13	(22.215)	189.778
		<u>2.200.037</u>	<u>2.412.029</u>
Com a Unidade de Serviços Partilhados (USP):			
. Débitos a curto prazo - Adiantamento - Edifício Rua Elias Garcia	Nota 9	3.235.824	3.235.824
. Créditos a curto prazo - Outros	Nota 13	(67.149)	100.844
		<u>3.168.675</u>	<u>3.336.668</u>

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o SBSI efetuou os seguintes débitos ao SAMS:

	2019	2018
Rendas de prédios urbanos	82.781	82.781
Reuniões Estatutárias e Outras	29.635	28.648
Serviços de contencioso	85.724	91.132
Revista "O Bancário"	7.868	8.528
	<u>206.007</u>	<u>211.089</u>

No exercício de 2019 e na sequência da transferência dos Serviços de Aprovisionamento Geral da USP para o SAMS, o SAMS debitou à Atividade Sindical pelos serviços prestados neste domínio, o montante de 1.930 Euros (1.770 Euros em 2018).

10. FUNDOS PATRIMONIAIS

A decomposição dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, era a seguinte:

	2019	2018
Resultados Transitados	2.662.242	2.086.095
Outras reservas		
Fundo Sindical	12.323.064	12.227.040
Fundo Greve e Solidariedade	7.518.436	7.230.362
Fundo de Auxílio Económico	300.000	300.000
Fundo da Lutuosa	279.327	279.327
	<u>20.420.827</u>	<u>20.036.729</u>
	<u>23.083.069</u>	<u>22.122.824</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11. IMPARIDADE E PROVISÕES

O movimento ocorrido nas rubricas de imparidade e provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi como segue:

Descrição	Saldos em 31-12-2018	Reforços	Utilizações	Reversões	Saldos em 31-12-2019
Pensões de reforma	124.979	188.841	(169.438)		144.382
Processos fiscais em curso	487.170				487.170
	612.149	188.841	(169.438)	-	631.552
Imparidade de dívidas de associados e outros (Nota 7):					
Dívidas de beneficiários e sócios	3.565		(231)		3.334
Dívidas em contencioso	1.883	164			2.046
Outras dívidas de terceiros	89.647				89.647
	95.095	164	(231)	-	95.027
Imparidade de dívidas a receber de terceiros (Nota 9):	110.517		-	(5.269)	105.248
	205.612	164	(231)	(5.269)	200.275
	<u>817.761</u>	<u>189.004</u>	<u>(169.669)</u>	<u>(5.269)</u>	<u>831.827</u>
Descrição	Saldos em 31-12-2017	Reforços	Utilizações	Reversões	Saldos em 31-12-2018
Pensões de reforma	118.687	188.902	(182.610)		124.979
Processos fiscais em curso	483.966	3.204			487.170
	602.653	192.106	(182.610)	-	612.149
Imparidade de dívidas de associados e outros (Nota 7):					
Dívidas de beneficiários e sócios	3.565				3.565
Dívidas em contencioso	2.960			(1.077)	1.883
Outras dívidas de terceiros	89.647				89.647
	96.172	-	-	(1.077)	95.095
Imparidade de dívidas a receber de terceiros (Nota 9):	113.023		-	(2.506)	110.517
	209.195	-	-	(3.583)	205.612
	<u>811.848</u>	<u>192.106</u>	<u>(182.610)</u>	<u>(3.583)</u>	<u>817.761</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica de "Pensões de reforma" respeita ao compromisso assumido pelo SBSI de conceder aos seus empregados complementos das pensões de reforma pagas pela Segurança Social. Para fazer face a esta responsabilidade, o SBSI constituiu uma provisão cujo o saldo ascendia, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a 144.382 Euros e 124.979 Euros, respetivamente.

Na rubrica "Processos fiscais em curso" encontra-se registada a provisão para processos fiscais em sede de IVA, no valor correspondente a 487.170 Euros, em 2019, respeitantes aos anos de 2000/2001 e 2002 e que se encontram impugnados judicialmente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de “Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores conta corrente	153.105	201.805
	<u>153.105</u>	<u>201.805</u>

13. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
SAMS - Serviços de Assistência Médico Social	22.215	189.881
USP - Unidade Serviços Partilhados	67.149	100.484
Lutuosa	371.956	308.083
Sindicatos Congéneres	808	1.001
Outros credores por acréscimos	356.613	182.774
Outros Credores	47.629	89.701
	<u>866.368</u>	<u>871.923</u>

No exercício findo em 2019, na rubrica “Outros credores por acréscimos” está englobada a responsabilidade com férias e subsídio de férias para com os trabalhadores no valor de 282.909 Euros (301.058 Euros em 2018).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A rubrica “Vendas e Serviços prestados”, nos exercícios de 2019 e 2018, tem a seguinte composição:

	2019	2018
Quotizações		
Instituições Bancárias	5.992.408	6.104.857
Trabalhadores	35.554	48.327
	<u>6.027.962</u>	<u>6.153.184</u>
Prestações de Serviços		
Organização de Circuitos turísticos	714.171	984.872
Exploração Hoteleira e similar	312.413	304.978
Campismo e Caravanismo	1.569.783	1.519.608
	<u>2.596.367</u>	<u>2.809.458</u>
Outros Subsídios Exploração	40.084	40.708
	<u>8.664.413</u>	<u>9.003.350</u>

Em 2019, comparativamente a 2018, constata-se uma diminuição na rubrica de “Prestações de serviços”.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 verifica-se a diminuição ao nível da rubrica das “Quotizações” cujo valor ascendeu a 6.027.962 Euros (6.153.184 Euros em 2018).

15. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Matérias primas, subsidiárias e consumo	28.644	23.652
Mercadorias	-	-
	<u>28.644</u>	<u>23.652</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” tem a seguinte composição:

	2019	2018
Subcontratos:		
Atividades turísticas	691.745	953.479
Serviços financeiros	219.275	245.154
Serviços de manutenção e instalação	171.202	177.921
Aluguer de aldeamentos	157.247	146.643
Serviços administrativos	138.171	156.449
Limpeza, higiene e conforto	137.128	113.399
Serviços de informática	124.894	135.203
Serviços de estudos e auditoria	119.362	120.755
Manutenção e instalação equipamentos	82.370	82.302
Segurança	76.963	71.860
Serviços Recursos Humanos	52.482	53.867
Revista Febase	62	200.120
Outros subcontratos	110.971	122.903
	<u>2.081.870</u>	<u>2.580.055</u>
Fornecimentos e Serviços:		
Trabalhos Especializados	585.749	341.967
Deslocacoes e Estadas	272.431	263.212
Comunicação	256.375	197.572
Conservação e Reparação	252.964	166.384
Eletricidade	158.582	204.285
Honorários	129.854	106.523
Despesas de representação Orgãos Sociais	116.456	82.927
Rendas e Alugueres	105.664	98.080
Artigos para Oferta	63.251	40.109
Publicidade e Propaganda	52.443	51.347
Combustíveis	51.127	55.687
Seguros	46.361	52.795
Outros Fluídos	33.684	41.608
Água	28.685	58.104
Outros	206.795	147.443
	<u>2.360.421</u>	<u>1.908.043</u>
	<u>4.442.292</u>	<u>4.488.098</u>

O total de serviços subcontratados à USP que se encontram, englobados em diferentes rubricas da conta de “subcontratos”, totalizam 825.386 Euros e 889.630 Euros, no final de 2019 e 2018, respetivamente.

Na rubrica “Rendas e alugueres” encontram-se incluídos os seguintes valores relativos contratos de aluguer operacional, em 2019:

2019	Valor da renda anual	Rendas vincendas inferiores a 5 anos
Viaturas	74.402	86.846
Equipamento Informático	3.840	3.145
Fotocopiadoras / Impressoras	16.450	16.450

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais e os custos com o pessoal nos exercícios de 2019 e 2018 foram os seguintes:

	2019	2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	377.969	268.362
Remunerações do pessoal	1.409.527	1.522.464
Encargos sobre remunerações	453.056	484.386
Encargos com seguros	12.435	15.017
Custos de ação social	9.035	11.203
Outros gastos com o pessoal	386.599	391.924
	<u>2.648.621</u>	<u>2.693.355</u>

18. OUTROS RENDIMENTOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Rendimentos Suplementares:		
Cedência de bens e serviços	99.302	84.295
Concessão estabelecimentos comerciais	15.524	18.819
Cursos de Arte	24.506	27.180
Gestão FAEs	19.567	22.244
Outros	29.129	28.846
	<u>188.027</u>	<u>181.384</u>
Rendas de prédios urbanos		
SAMS	82.781	82.781
Outros	3.851	3.851
Outros rendimentos e ganhos		
Reembolso Viagens	58.258	3.851
Outros	38.532	72.639
	<u>371.449</u>	<u>344.506</u>

19. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Outros gastos” apresenta a seguinte decomposição:

	2019	2018
Quotizações:		
U.G.T. -Uniao Geral Trabalhadores	421.957	430.723
FEBASE	59.800	71.220
U.G.T. - Quotização extraordinária	21.000	21.000
Outras	44.140	45.114
	<u>546.897</u>	<u>568.057</u>
Ofertas e Prémios	4.270	3.521
Impostos	7.691	8.167
Dívidas incobráveis	110	1.594
Perdas em investimentos não financeiros	-	80
Subsídios campanhas eleitorais	130.220	-
Outros	3.216	2.448
	<u>692.405</u>	<u>583.867</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

20. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

A rubrica “Juros e outros rendimentos similares” tem a seguinte composição:

	2019	2018
Juros de depósitos bancários	43.538	37.790
Outros	257	536
	<u>43.795</u>	<u>38.326</u>

21. GASTOS DE FINANCIAMENTO

A rubrica “Gastos de financiamento” tem a seguinte composição:

	2019	2018
Serviços Bancários	18.230	19.064
Outros	227	247
	<u>18.457</u>	<u>19.311</u>

22. PRINCIPAIS PROTOCOLOS E CONTRATOS

Protocolo de Colaboração com o INETESE

Em 20 de julho de 2012 foi celebrado Protocolo de Colaboração entre o SBSI e a Associação para o Ensino e Formação, denominado de INETESE, para promover e desenvolver ações conjuntas no apoio à qualificação e formação profissional.

No âmbito deste protocolo o SBSI disponibilizou à INETESE o montante global de 100.000 Euros cujo reembolso será realizado de outubro de 2012 até abril de 2015, segundo um plano de pagamentos mensais estabelecido no próprio protocolo. No exercício de 2016 a dívida do INETESE foi conciliada no montante de 72.529 Euros.

Por decisão do Tribunal de Comércio de Lisboa, datado de 15 de janeiro de 2016, foi decretado o Processo Especial de Revitalização da INETESE, tendo a dívida, no valor de 72.529 Euros, sido integralmente ajustada. Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, o valor da dívida ascendia 70.514 Euros (72.529 Euros em 2017).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

23. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

a) Impacto do Covid-19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020 estarmos perante uma situação de pandemia relacionada com o COVID-19. Em Portugal, considerando a consequente decretação do estado de emergência, o Sindicato desencadeou uma série de medidas de forma a minimizar os impactos da pandemia na instituição.

A primeira fase da resposta que coincidiu com as medidas de confinamento social, implicou o encerramento dos serviços de atendimento presencial e o cancelamento de todas as atividades programadas na Sede. Por outro lado, também foram encerradas todas as instalações das Secções Regionais e canceladas as atividades planeadas, o Centro de Férias e Formação, e a entrada de utentes no Parque de Campismo de Olhão. Estas medidas de redução drástica da atividade permitiram manter o atendimento dos sócios através do telefone e dos meios digitais.

Na sequência da redução do nível de atividade e do encerramento temporário das instalações, no âmbito das medidas implementadas pelo Governo no sentido de minimizar os impactos económico-financeiros decorrentes da redução de atividade das organizações, o Sindicato apresentou pedido de Layoff total ou parcial, pelo período de 1 mês, para grande parte dos seus trabalhadores.

Como resultado destas medidas, temos impactos significativos no que se refere ao volume de atividade prevista para o ano de 2020, com particular destaque para as atividades de prestação de serviços, em que se inclui a organização de circuitos turísticos, a exploração hoteleira e similar e o Campismo e Caravanismo. O retomar da atividade está a ser feito de uma forma gradual, de modo a respeitar todas as normas de prevenção da infeção emitidas pela DGS. No caso do Centro de Férias e do Parque de Campismo, implica a abertura com redução de utilização da capacidade de alojamento disponível. O mesmo acontecerá com as atividades de formação, desportivas e de lazer, sendo praticamente nula a atividade de Organização de Circuitos Turísticos.

Embora seja ainda difícil avaliar os impactos que a pandemia poderá vir a ter na situação do Sindicato, a sua continuidade está garantida, na medida em que as quotizações, principal fonte de receita do SBSI, continuam a ser pagas como habitualmente. Consequentemente, o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Entidade a 31 de dezembro de 2019, mantém-se apropriado.

b) Acordos de Empresa

Em maio de 2020 o Sindicato foi notificado de que os Acordos de Empresa caducaram, nos termos no art.º 501º do Código do Trabalho, com efeitos reportados a 28/4/2019, conforme reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. O Acordo de Empresa que se aplicava aos médicos também se encontra caducado, estando apenas o Sindicato a aguardar que se acordem os efeitos decorrentes da sua cessação, nos termos do art.501º, nº6, do Código do Trabalho.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção do SBSI em 17 de junho de 2020.

A DIREÇÃO

Rui Fernando da Cunha Mendes Riso – Presidente
João Nunes de Carvalho – Vice-Presidente
João Gonçalo Barros Ferreira – Secretário
António José Real da Fonseca – Tesoureiro
Cristina Alexandra Pereira Trony
Humberto Miguel Lopes da Cruz Cabral
Cristina Maria Damião Jesus
José Carlos Nascimento Pires
António Manuel Tavares Ramos
Pedro Miguel Correia Pereira Soares
Carlos Daniel da Paz Castanheira Bispo
Tânia Maltez Ribeiro
Daniel José Matos

A CONTABILÍSTA CERTIFICADA (Nº 57518)

Ana Maria Fragueiro Navarro

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE FUNDOS DO EXERCÍCIO DE 2019

De harmonia com o disposto no art.º 81, n.º 2 dos Estatutos do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, a Direção do propõe a aplicação do saldo positivo do exercício de 2019, no montante de 628.018,63 Euros, nos seguintes Fundos:

- Fundo Sindical	62.801,86 Euros
- Fundo de Greve e Solidariedade	188.405,59 Euros
- Fundo Sindical	376.811,18 Euros

Lisboa, 17 de junho de 2020

A DIREÇÃO

Rui Fernando da Cunha Mendes Riso – Presidente
João Nunes de Carvalho – Vice-Presidente
João Gonçalo Barros Ferreira – Secretário
António José Real da Fonseca – Tesoureiro
Cristina Alexandra Pereira Trony
Humberto Miguel Lopes da Cruz Cabral
Cristina Maria Damião Jesus
José Carlos Nascimento Pires
António Manuel Tavares Ramos
Pedro Miguel Correia Pereira Soares
Carlos Daniel da Paz Castanheira Bispo
Tânia Maltez Ribeiro
Daniel José Matos